



Santa Casa
da Misericórdia
de Esposende

Relatório de Atividades e Contas 2024





RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

(Aprovado em reunião da Mesa Administrativa de 25/03/2025)

Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Esposende para o Quadriénio 2023-2026.

A Provedora,

(Maria Emília Pinto Vilarinho Rodrigues de Barros Zão)

Os Mesários efetivos,

(Agostinho Penteado Neiva)

(João Luís Braga Laranjeira)

(Maria Hermínia Gigante Bacelar Fernandes)

(Pedro Manuel de Barreira Losa)

(Marta Filipa de Oliveira Barros – Tesoureira)

(Rui André de Carvalho Benta Santos Oliveira)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

(Aprovado em reunião de Mesa da Assembleia Geral de 28/03/2025)

P O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Alberto Francisco Barros Bermudes)



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DESCRIÇÃO/ DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES	35
FESTA DE FINALISTAS E ENCERRAMENTO DAS SALAS	37
RECURSOS HUMANOS	38
ESTRUTURA DA EQUIPA.....	39
FORMAÇÃO	39
INDICADORES DE DESEMPENHO	42
DESAFIOS	42
IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	42
VOLUNTARIADO E OUTRAS CAUSAS SOCIAIS.....	43
IGREJA DA MISERICÓRDIA.....	43
CULTO GERAL	43
SEMANA SANTA.....	43
PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	44
PERSPETIVAS FUTURAS	45
REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	46
DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA E À SEGURANÇA SOCIAL	46
PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	46
EVENTOS SUBSEQUENTES.....	46



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	6
HOSPITAL DE ESPOSENDE - VALENTIM RIBEIRO.....	7
OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO.....	7
SERVIÇOS PRESTADOS	8
CONSULTA EXTERNA E DE ESPECIALIDADE	8
CONSULTA A TEMPO E HORAS (CTH) – CONSULTAS	9
SERVIÇO DE CIRURGIA	11
CONSULTA A TEMPO E HORAS (CTH) – CIRURGIAS	12
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO PERMANENTE	13
UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS.....	14
UNIDADE DE CONVALESCENÇA	14
UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO	15
TAXAS DE OCUPAÇÃO.....	16
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO HOSPITAL DURANTE O ANO.....	17
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO.....	17
MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA (MCDT)	20
OUTRAS ATIVIDADES.....	22
CENTRO DE APOIO SOCIAL ERNESTINO MIRANDA (CASEM).....	23
ERPI, CENTRO DE DIA E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	23
OBRAS DE AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO	24
SERVIÇOS PRESTADOS	24
PROJETO EDUCATIVO, PROJETOS DE ANIMAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ...	26
PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA.....	28
CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)	29
OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	29
SERVIÇOS PRESTADOS	29
PROJETOS DE ANIMAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	30
PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA.....	32
CRECHE – JARDIM DE INFÂNCIA SANTA ISABEL (CJISI)	33
OBRAS DE AMPLIAÇÃO E DE REQUALIFICAÇÃO	33
OUTROS INVESTIMENTOS	33
PROJETO EDUCATIVO, PROJETO PEDAGÓGICO E PLANO DE ATIVIDADES	34



INTRODUÇÃO

De acordo com o Compromisso e com a legislação em vigor, apresentamos à Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Esposende o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2024. Nele estão identificadas as principais ações e os resultados obtidos nas diferentes respostas sociais nos âmbitos do apoio à infância, às pessoas idosas e no hospital.

As atividades previstas foram na sua maioria realizadas procurando promover os objetivos estratégicos definidos para 2024. Foram feitos alguns ajustes ao nível dos investimentos previstos para melhor corresponder às necessidades da nossa ação.

Três apontamentos merecem ser salientados neste relatório:

O primeiro diz respeito ao resultado líquido obtido 483 203,71€. É um aumento significativo relativamente ao ano anterior (276 676,44€.) e ultrapassa o estimado em Orçamento que era 138 202,00€;

O segundo tem que ver com os princípios de gestão que orientaram a ação da Mesa Administrativa assentes no rigor e no equilíbrio entre a necessidade de fazer investimentos e as condições de sustentabilidade que permitam assegurar o nosso futuro;

O terceiro situa-se ao nível da valorização salarial dos recursos humanos e da sua formação.

A Mesa Administrativa manifesta a sua satisfação por verificar que o trabalho continua a merecer o empenho de muitas pessoas, agradece e felicita a todos quantos têm contribuído dentro das suas competências e responsabilidades para o crescimento e desenvolvimento harmonioso de toda a atividade. Este agradecimento é também extensivo a todos aqueles que sempre foram solicitados para servir esta Instituição de tão nobres e seculares tradições e nunca deixaram de marcar presença.

HOSPITAL DE ESPOSENDE - VALENTIM RIBEIRO

O Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro continua a ser uma referência na prestação de cuidados de saúde à população do concelho de Esposende e das regiões vizinhas, assumindo um papel de proximidade no atendimento assistencial.

Em 2024, manteve o seu compromisso com a qualidade dos cuidados de saúde, respondendo eficazmente às necessidades da comunidade. Um marco simbólico desse período foi a reabertura da entrada principal em maio, assinalando o fim da pandemia de COVID-19 e restabelecendo o acesso direto dos visitantes à Unidade de Cuidados Continuados.

Consciente da importância da acessibilidade, o Hospital reforçou o atendimento telefónico, ampliando o horário deste serviço. Além disso, a equipa administrativa foi reforçada com a integração de um novo trabalhador, e o serviço de radiologia passou a contar com mais um técnico, garantindo maior rapidez e eficiência na realização de exames, bem como o alargamento do horário de atendimento.

No âmbito da diversificação da oferta assistencial, foram retomadas as consultas de Pediatria e estabelecidas novas parcerias estratégicas nas áreas das análises clínicas e da medicina dentária, promovendo novas formas de colaboração e crescimento.

A modernização dos processos foi também uma prioridade. Em 2024, o Hospital implementou a desmaterialização do processo clínico no Atendimento Médico Permanente e nas consultas, reduzindo o uso de papel e melhorando a eficiência operacional.

Para 2025, um dos principais objetivos será a continuidade desta transição digital, promovendo a informatização integral dos procedimentos institucionais, em alinhamento com princípios de sustentabilidade ecológica.

No campo da gestão documental, foi adotado o sistema TeraDocuments para conferência de faturas, agilizando significativamente este processo e eliminando a perda de documentos.

Adicionalmente, foram ajustadas ferramentas para otimizar a eficiência e a segurança da faturação. Em agosto de 2024, foram introduzidos kits de consumos de faturação no Atendimento Médico Permanente (AMP), proporcionando uma experiência mais fluída para os utentes e maior eficiência administrativa.

Pequenos passos foram dados, permitindo avanços significativos na organização e evidenciando sinais de mudança. O Hospital de Esposende está pronto para abraçar novos desafios.

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

Em 2024, ficou concluído o alargamento da unidade de cuidados continuados, com a expansão de mais 10 camas de convalescença, permitindo o acolhimento de novos utentes a partir de abril.

A mudança do serviço de Medicina Física e de Reabilitação, anteriormente localizado fora das instalações do hospital, foi concretizada no final do mês julho/24, possibilitando a sua internalização e reforçando a integração dos cuidados prestados.

Ainda em 2024, foi possível expandir a oferta de exames na área da cardiologia através de uma pequena obra de remodelação do espaço no ambulatório.

No entanto, muitos dos investimentos previstos para 2024 não foram concluídos e serão realizados em 2025.

SERVIÇOS PRESTADOS

CONSULTA EXTERNA E DE ESPECIALIDADE

A Consulta Externa continua a ser uma aposta estratégica na área assistencial desta unidade de saúde, pois permite gerar outro tipo de atividade, nomeadamente exames e cirurgias.

Conforme evidenciado no quadro resumo das consultas por especialidade, em 2024, a Consulta Externa manteve a linha crescimento, registando um aumento global de 6,35% em relação a 2023.

As especialidades de Cirurgia Plástica, Dermatologia, Neurologia, Psiquiatria, Pneumologia e Urologia registaram um aumento no número de consultas, refletindo a crescente procura por estas especialidades. Em contrapartida, as consultas de Medicina Geral e Familiar continuaram a diminuir, tornando-se uma área de atenção para 2025.

Destaca-se ainda que, ao contrário de 2023, em 2024 houve atividade de consultas de Pediatria, ampliando a oferta assistencial e reforçando a resposta às necessidades da população.

Em abril de 2024, foi estabelecida uma nova parceria na área da medicina dentária. Esta especialidade registou um aumento de 26% face a 2023. Esta é também uma das áreas em que o Hospital pretende investir. Refira-se que no plano de investimentos está previsto a aquisição de uma nova cadeira dentária para 2025.

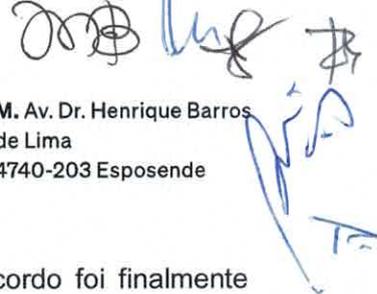
CONSULTAS EXTERNAS						Variação
ESPECIALIDADES	2020	2021	2022	2023	2024	2024/2023
Angiologia e Cirurgia Vascular	244	297	205	260	275	5,77%
Cardiologia	441	575	497	510	555	8,82%
Cirurgia Geral	74	96	98	70	116	65,71%
Cirurgia Pediátrica	2	1	0	0	0	-
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	455	662	683	752	686	-8,78%
Clínica Geral	34	17	37	53	74	39,62%
Dermatologia	0	0	94	270	264	-2,22%
Endocrinologia	159	184	159	152	160	5,26%

Ginecologia/Obstetrícia	327	405	375	343	378	10,20%
Imunologia	35	31	27	0	0	-
Medicina Dentária	0	48	1200	2055	2599	26,47%
Medicina Física e Reabilitação	1082	1501	1729	2095	2092	-0,14%
Medicina Geral e Familiar	251	273	213	140	117	-16,43%
Medicina Geral e Familiar (seguros)	5	2	4	0	0	-
Medicina Interna	0	4	7	15	16	6,67%
Neurocirurgia	67	65	67	57	51	-10,53%
Neurologia	118	171	229	462	586	26,84%
Oftalmologia	775	876	827	739	810	9,61%
Ortopedia	1776	1969	1871	1828	1655	-9,46%
Otorrinolaringologia	555	739	679	731	765	4,65%
Patologia Digestiva	95	121	134	123	134	8,94%
Pediatria	60	98	42	0	16	100,00%
Pedopsiquiatria	4	0	0	0	0	-
Pneumologia	114	130	100	151	159	5,30%
Psiquiatria	19	48	86	138	165	19,57%
Reumatologia	37	85	68	62	74	19,35%
Urologia	107	147	127	151	126	-16,56%
SUB-TOTAL	6836	8545	9558	11157	11873	6,42%
OUTRAS ÁREAS						
Nutrição	0	3	0	0	0	-
Psicologia	20	24	74	92	90	-2,17%
Podologia	0	0	116	144	183	27,08%
Terapia da fala	0	0	0	0	0	-
Fisioterapia	93	87	73	39	85	117,95%
Enfermagem (Pré Operatórias)		41	1482	1647	141	77
TOTAL	6990	10141	11468	11573	12308	6,35%

Tabela 1 – Consultas externas por especialidade

CONSULTA A TEMPO E HORAS (CTH) – CONSULTAS

Considerando a importância da intervenção do setor social na área da saúde e a sua complementaridade em relação ao setor público, em 2011 foi assinado um protocolo de cooperação entre as Misericórdias e o Ministério da Saúde. Em 2015, celebrou-se um novo Acordo, já com base no Decreto-Lei n.º 138/2013, de 9 de outubro, que define as formas de articulação entre o Ministério da Saúde, os estabelecimentos e serviços do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e as IPSS com fins



de saúde. Após uma renovação excecional em 2021 por um ano, o novo Acordo foi finalmente firmado em 2022 para vigorar até 2026.

As especialidades abrangidas incluem Cirurgia Vascular, Ginecologia, Oftalmologia, Ortopedia e Urologia, sendo os doentes referenciados, essencialmente, dos ACES de Barcelos/ Esposende, Braga, Famalicão, Póvoa de Varzim/ Vila do Conde e Santo Tirso/ Trofa.

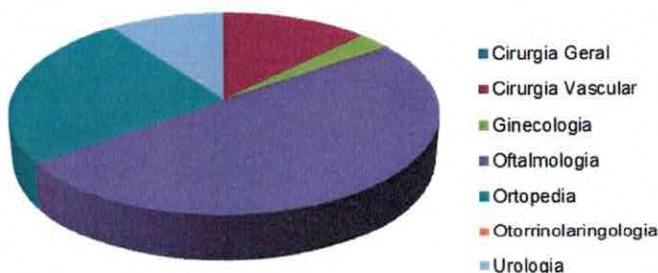
Em 2024, a produção ao abrigo deste Acordo manteve-se significativa, com 3.110 consultas realizadas nas especialidades mencionadas, um ligeiro decréscimo em relação a 2023. A produção de primeiras consultas apresentou uma taxa de execução 107% do acordado entre a SCME e a ARS Norte. Nas consultas subsequentes, a atividade acordada entre a SCME e a ARS Norte ficou ligeiramente abaixo do contratualizado.

O compromisso em cumprir os Tempos Máximos de Resposta Garantidos (TMRG) manteve-se, permitindo evitar penalizações e assegurar um serviço de qualidade.

	2023				2024			
	1º as consultas	Consultas subsequentes	Consultas Pré e Pós Operatórias	TOTAL	1º as consultas	Consultas subsequentes	Consultas Pré e Pós peratórias	TOTAL
Cirurgia Geral	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Vascular	225	70	54	349	174	54	46	274
Ginecologia	50	19	4	73	1	0	1	2
Oftalmologia	889	85	830	1804	977	72	970	2019
Ortopedia	446	83	181	710	347	61	158	566
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0
Urologia	177	152	27	356	152	83	14	249
TOTAL	1787	409	1096	3292	1651	270	1189	3110

Tabela 2 – Consultas CTH por especialidade

1ª Consultas CTH 2023



1ª Consultas CTH 2024

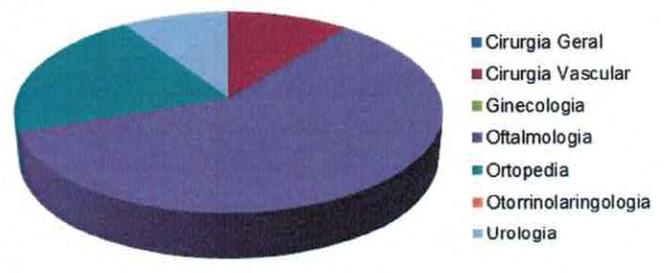
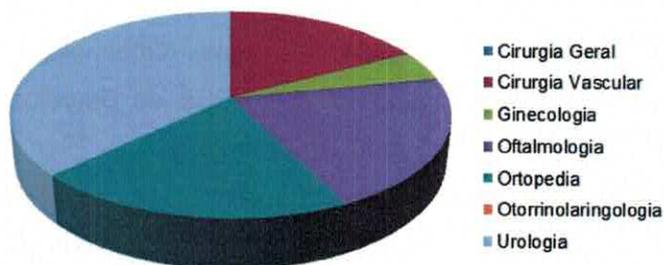


Gráfico 1 – Produção Primeiras Consultas CTH 2023 e 2024

Consultas Subsequentes CTH 2023



Consultas Subsequentes CTH 2024

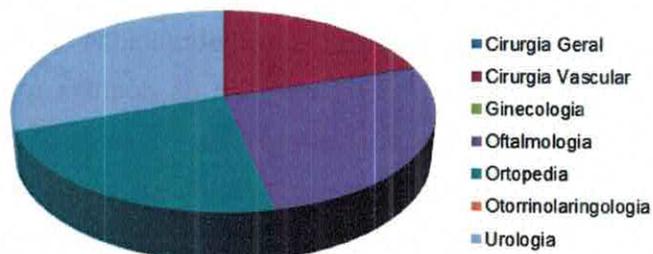


Gráfico 2 – Produção Consultas Subsequentes CTH 2023 e 2024

SERVIÇO DE CIRURGIA

A Cirurgia, mesmo excluindo a atividade realizada ao abrigo do Acordo CTH, que registou uma redução global na sua atividade em 2024, com um decréscimo de 11% face a 2023. As principais descidas ocorreram nas especialidades de Oftalmologia (-22%), Ortopedia (-120%), Cirurgia Vasculiar (-75%) e Dermatologia (-200%), sendo a redução mais significativa observada nos terceiros pagadores que não o CTH.

No âmbito do CTH, a diminuição da atividade deve-se essencialmente à limitação do plafond estabelecido. Um eventual aumento desse limite beneficiaria não apenas os utentes, que teriam maior acesso a cuidados cirúrgicos, mas também a Instituição e os profissionais de saúde, permitindo um aumento da produção cirúrgica.

Apesar da redução global, verificamos que as cirurgias de maior procura continuam a ser cirurgia da catarata, colocação de próteses da anca e do joelho, redução mamária e abdominal, e aumento mamário, mantendo-se a relevância destas intervenções na resposta assistencial.

ESPECIALIDADES	CTH			Acordo UMP	PARTICULAR	ADSE	OUTROS SUBSISTEMAS	Total 2023	Total 2024	2024/2023
	Intern.	Amb. Med	Amb							
Cirurgia Geral	0	0	0	0	0	1	1	4	2	-100%
Cirurgia plástica	0	0	0	0	88	24	2	113	114	1%
Cirurgia Vasculiar	62	0	23	0	0	4	0	7	4	-75%
Ginecologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Oftalmologia	3	0	475	0	31	7	3	50	41	-22%
Ortopedia	75	0	79	0	3	1	1	11	5	-120%
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	6	1	1	5	8	38%
Urologia	0	0	10	0	0	0	0	0	0	-
Dermatologia	0	0	0	0	0	5	0	15	5	-200%
Sub Total	140	0	587					205	179	-15%
TOTAL	727			0	128	43	8	1010	906	-11%

Tabela 3 – Cirurgias efetuadas por especialidade e subsistema

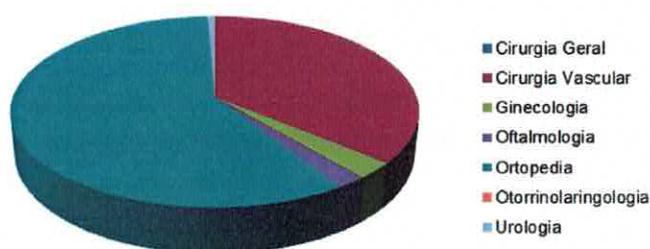
CONSULTA A TEMPO E HORAS (CTH) – CIRURGIAS

Relativamente ao número de cirurgias contratadas para o ano de 2024 foi previsto uma produção de 728 GDH dos quais: 587 GDH Ambulatório Cirúrgico, 1 GDH Ambulatório Médico e 140 GDH Internamento. Esta redução na atividade cirúrgica só acontece porque o plafond total do Acordo CTH, não permite produzir mais. Chegando a setembro/ outubro quase todas as especialidades têm de deixar de fazer cirurgias já que o plafond, que é comum às cirurgias e consultas, está esgotado. As cirurgias que têm um maior peso relativo continuam a ser as de Ortopedia com internamento associado, e as de Oftalmologia realizadas em ambulatório.

ESPECIALIDADES	Cirurgias CTH 2023		Cirurgias CTH 2024		Total 2023	Total 2024	Variação 2024/2023
	Amb.	Intern	Amb.	Intern			
Cirurgia Vascular	45	52	23	62	97	85	-12,37%
Ginecologia	0	4	0	0	4	0	-100,00%
Oftalmologia	407	3	475	3	410	478	16,59%
Ortopedia	118	84	79	75	202	154	-23,76%
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	-
Urologia	22	1	10	0	23	10	-56,52%
Total	592	144	587	140	736	727	-1%

Tabela 4 – Cirurgias efetuadas por internamento e ambulatório

Cirurgias com Internamento - CTH 2023



Cirurgias com Internamento - CTH 2024

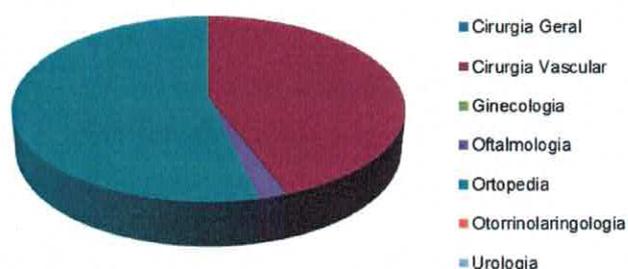
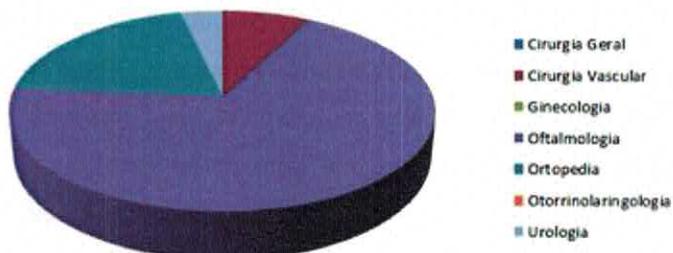


Gráfico 3 – Produção Cirurgias de Internamento CTH 2023 e 2024



Cirurgias de Ambulatório - CTH 2023



Cirurgias de Ambulatório - CTH 2024

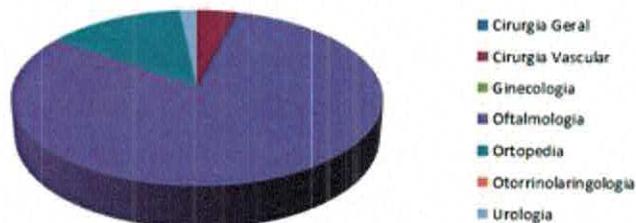


Gráfico 4 – Produção Cirurgias de Ambulatório CTH 2023 e 2024

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO PERMANENTE

O Serviço de Atendimento Médico Permanente (AMP) funciona 24 horas por dia, todos os dias do ano, sendo assegurado por uma equipa de médicos e enfermeiros experientes no atendimento urgente. Esta unidade garante segurança e rigor na resposta imediata aos doentes, proporcionando um atendimento adequado a cada situação, incluindo o encaminhamento para assistência mais especializada quando necessário.

Além do atendimento médico urgente, o AMP possui capacidade para reanimação cardiorrespiratória e internamento de doentes agudos na sala de observação. Durante grande parte do dia, conta ainda com o suporte de meios complementares de diagnóstico, como exames laboratoriais e imagiológicos, bem como o apoio das especialidades médicas existentes no Hospital e da equipa de enfermagem para a realização de diversos tratamentos.

Em 2024, a atividade do AMP registou um crescimento de 3% em relação a 2023, com mais 497 consultas realizadas. No entanto, o volume global de faturação apresentou um aumento ainda mais significativo, crescendo 15%, impulsionado pela implementação dos Kits de Atendimento.

AMP	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Consultas	2020	1198	1119	640	344	490	563	717	809	629	579	484	578	8150
	2021	466	421	540	582	624	696	913	1111	805	879	847	928	8812
	2022	734	700	924	1030	1022	941	1097	1287	942	1164	1460	1470	12771
	2023	1324	1114	1203	1019	1085	935	1211	1600	1090	1169	1177	1799	14726
	2024	1482	1269	1373	1348	1418	1178	1253	1413	1087	1050	1037	1315	15223

Tabela 5 – Produção Consultas de Atendimento Médico Permanente mensal

Handwritten signatures and initials in blue ink.

AMP

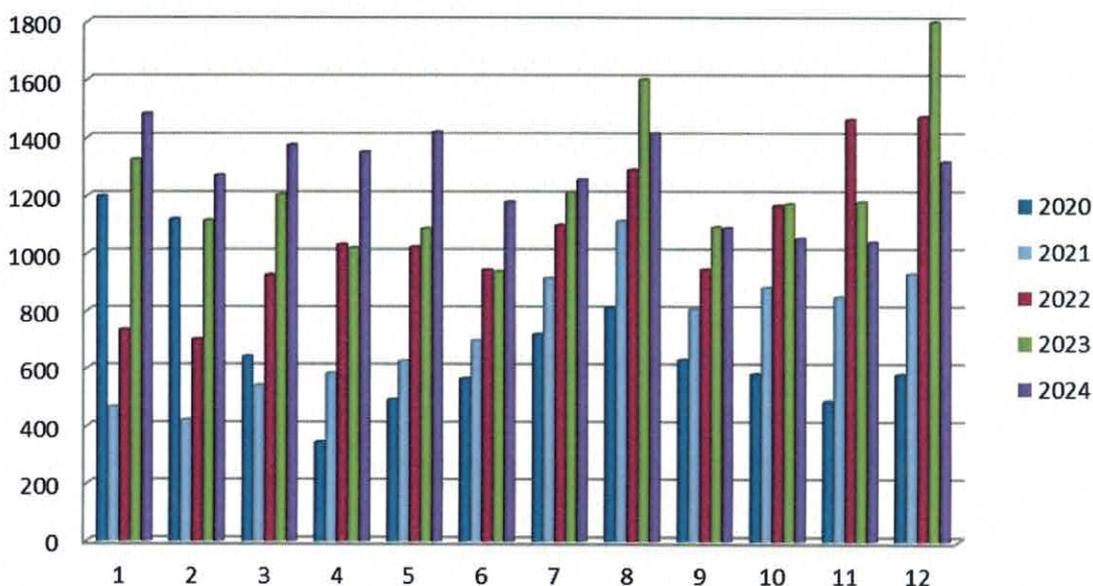


Gráfico 5 – Produção Consultas de Atendimento Médico Permanente mensal

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

UNIDADE DE CONVALESCENÇA

A Unidade de Convalescença presta tratamento e supervisão clínica contínua e intensiva, bem como cuidados de reabilitação na sequência de um internamento hospitalar. O seu principal objetivo é a estabilização clínica e funcional, além da avaliação e reabilitação integral de pessoas com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável.

Embora a referenciação para esta unidade seja feita de forma centralizada, continua a ser evidente a preferência dos utentes da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela Unidade de Esposende. Durante 2024, verificou-se um aumento significativo no número de admissões e altas face a 2023, passando de 158 para 208 admissões e de 147 para 202 altas.

Recordamos que em abril a Unidade de Cuidados continuados de convalescença abriu mais 10 camas. Apesar do crescimento da atividade, a taxa de ocupação registou uma ligeira redução, passando de 94% em 2023 para 93% em 2024. Esta diminuição deve-se ao facto de as 10 novas camas de convalescença não terem sido imediatamente ocupadas após a sua abertura. ~

Refira-se que persiste o desafio dos internamentos sociais e psiquiátricos, que prolongam a permanência de alguns doentes para além do período recomendado para a sua reabilitação clínica. A falta de retaguarda para estes utentes continua a ser um problema estrutural, e, caso não sejam

implementadas medidas específicas, esta situação poderá agravar-se no futuro, impactando significativamente o Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Unidade de Convalescença										
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Admissões	212	223	226	233	238	170	175	158	150	209
Altas	210	221	229	231	241	170	175	156	147	202
Taxa Ocupação	91%	91%	92%	92%	92%	89%	91%	92%	94%	93%

Tabela 6 – Resumo Unidade Convalescença

Unidade de Convalescença

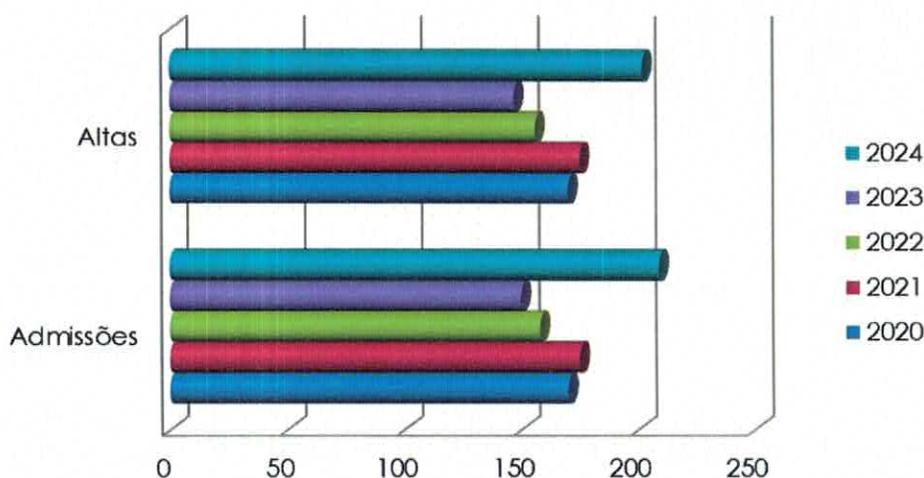


Gráfico 6 – Unidade de Convalescença

UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO

A Unidade de Média Duração presta cuidados clínicos de reabilitação e apoio psicossocial a doentes em recuperação de um processo agudo ou de uma descompensação de doença crónica.

Em 2024, verificou-se uma ligeira redução no número de admissões e altas face a 2023, com as admissões a passarem de 40 para 37 e as altas de 39 para 37. No entanto, a taxa de ocupação manteve-se elevada, de 97%, evidenciando uma gestão eficiente da capacidade instalada.

Tal como no ano anterior, os doentes chegaram essencialmente referenciados de outras Unidades da Rede de Cuidados Continuados. Apesar da redução no fluxo de admissões e altas, a unidade continua a desempenhar um papel essencial no processo de reabilitação e estabilização clínica dos seus utentes.

Unidade de média duração										
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Admissões	52	56	54	67	55	45	46	35	40	37
Altas	57	52	55	65	55	46	46	35	39	37
Taxa Ocupação	94%	95%	96%	96%	96%	95%	95%	96%	97%	97%

Tabela 7 – Resumo Unidade Média Duração e Reabilitação

Unidade de Média Duração

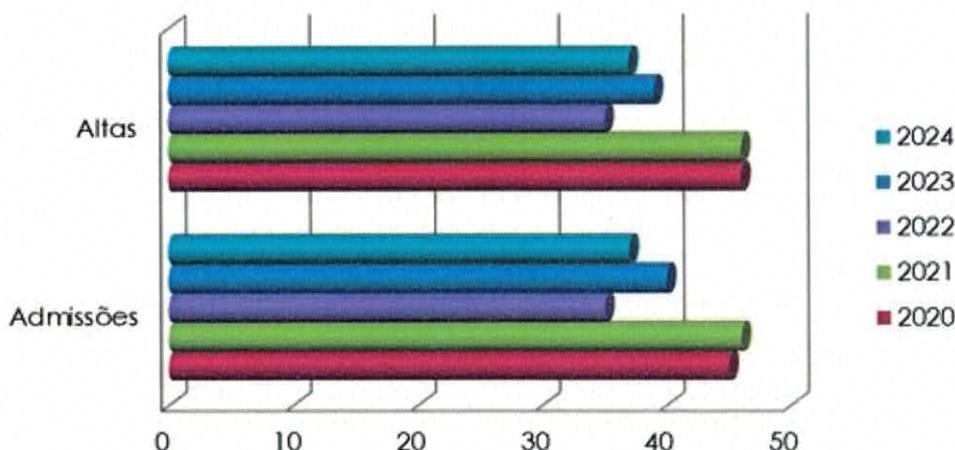


Gráfico 7 – Unidade de Média Duração e Reabilitação

TAXAS DE OCUPAÇÃO

Esta taxa é fundamental para o financiamento do Hospital na medida em que, sempre que a taxa de ocupação for igual ou superior a 85%, haverá lugar a um pagamento adicional fixo correspondente à diferença entre o número de camas contratadas e a taxa de ocupação verificada. Poderemos dizer que, sempre que a taxa de ocupação esteja acima de 85%, o pagamento respetivo será sempre de 100%. Mantendo uma situação saudável, podemos, no entanto, verificar que o crescimento das taxas de ocupação, nomeadamente acima de 85% nos últimos anos, é penalizador pois os proveitos são iguais mas os custos são mais elevados. Deverão ser dinamizadas novas formas de dar altas mais precoces aos utentes nomeadamente os casos sociais, que têm aumentado anualmente.



Taxa de Ocupação

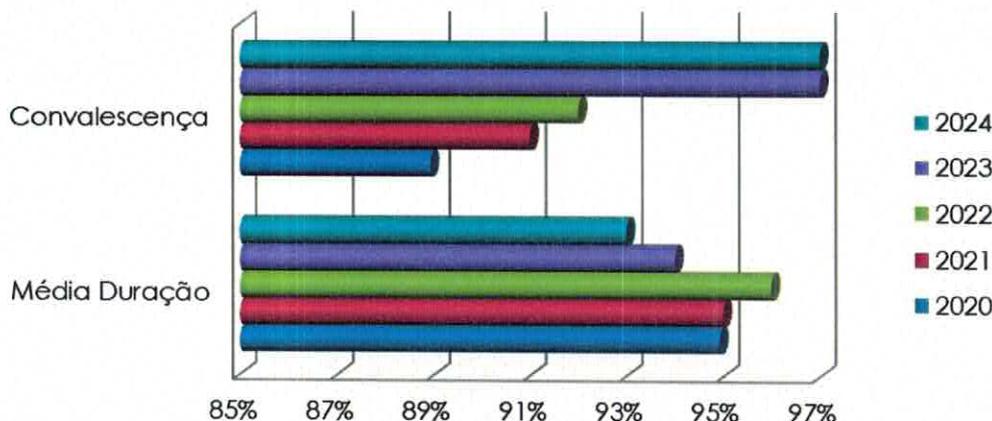


Gráfico 8 – Taxas de ocupação das unidades

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO HOSPITAL DURANTE O ANO

Ao longo do ano de 2024, foram finalmente realizados mais eventos de convívio e confraternização. A dinamização destes eventos foi conduzida pelos profissionais, equipa de voluntariado, outras valências/ respostas sociais, e entidades da Comunidade

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

A Medicina Física e de Reabilitação, ou Fisiatria, é uma especialidade médica dedicada ao diagnóstico e tratamento de diversas patologias, incluindo lesões traumáticas, doenças do sistema nervoso central e periférico, condições orto-traumatológicas, cardiorrespiratórias, reumatológicas e pediátricas. O serviço adota estratégias terapêuticas para prevenir ou minimizar as consequências clínicas de doenças agudas e crónicas, promovendo a função física e cognitiva, a autonomia e a qualidade de vida dos utentes.

A atividade decorre maioritariamente no Ginásio do Hospital, sendo direcionada, sobretudo, para os doentes da Rede de Cuidados Continuados e utentes do SNS, sem grande expressão no setor particular e noutros subsistemas.

Em 2024, ao contrário do crescimento expressivo registado entre 2022 e 2023, não se verificou um aumento significativo no número de consultas e sessões de fisioterapia. Esta estabilização deve-se, essencialmente, à mudança para as novas instalações dentro do hospital, que exigiu o encerramento temporário de algumas atividades.



(Handwritten signatures and initials)

	Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Consultas	2015	116	116	128	134	91	131	151	110	139	147	126	116
2016		151	132	151	134	130	140	148	96	129	140	125	108	1584
2017		126	134	167	125	160	165	177	149	128	146	162	92	1731
2018		153	129	148	94	157	142	139	152	138	138	131	122	1643
2019		154	137	127	125	166	124	162	132	163	158	147	128	1723
2020		147	140	69	0	52	78	101	78	103	113	120	80	1081
2021		92	98	145	116	129	108	132	121	148	128	160	124	1501
2022		142	147	162	133	151	139	118	97	177	156	147	136	1705
2023		166	149	188	149	171	154	193	198	180	191	212	144	2095
2024		161	206	159	172	182	171	187	154	176	190	166	168	2092
	Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Sessões Fisioterapia	2015	1846	1683	2213	1830	1886	2004	1950	1656	1808	1962	1981	1523	22342
	2016	1772	1779	1885	1575	2153	2088	1894	1673	1873	1711	2048	1743	22194
	2017	1994	1667	2103	1640	2121	2100	2136	2176	2085	2153	2081	1665	23921
	2018	2000	1800	2022	1823	2008	1997	2113	2066	1930	2038	2005	1644	23446
	2019	1933	1890	1832	1779	2178	1821	2472	1996	2162	2321	2007	1757	24148
	2020	2117	1871	965	0	495	1006	1285	1251	1445	1372	1375	1127	14309
	2021	1215	1220	1649	1526	1573	1421	1770	1761	1896	1802	1858	1647	19338
	2022	1773	1784	2031	1612	1831	1756	1804	1771	1857	1737	1849	1693	21498
	2023	2233	2056	2398	1686	2267	2230	2507	2561	2357	2460	2594	2008	27357
	2024	2556	2376	2321	2344	2445	2094	2197	1821	2034	2566	2159	1685	26598

Tabela 8 – Consultas e sessões de Fisioterapia

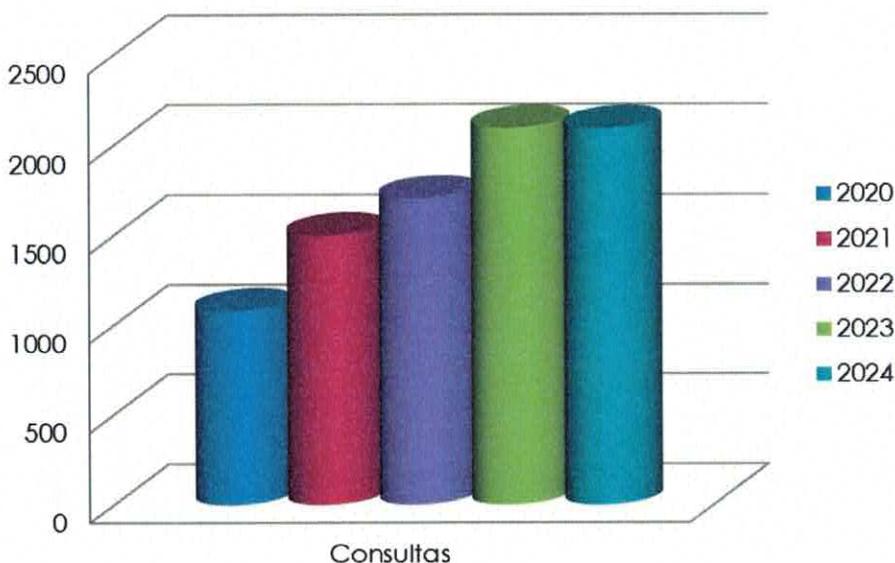


Gráfico 9 – Consultas MFR

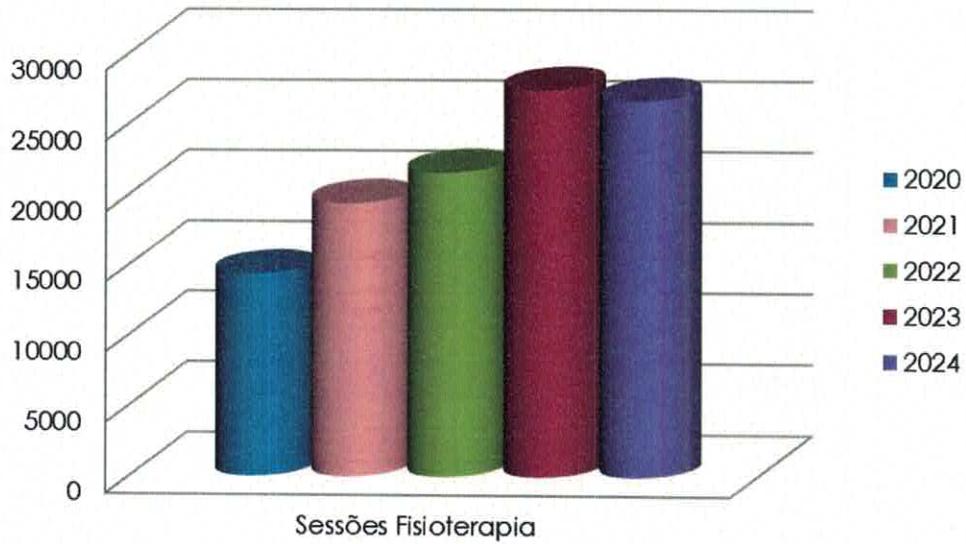


Gráfico 10 – Sessões MFR

MFR Consultas

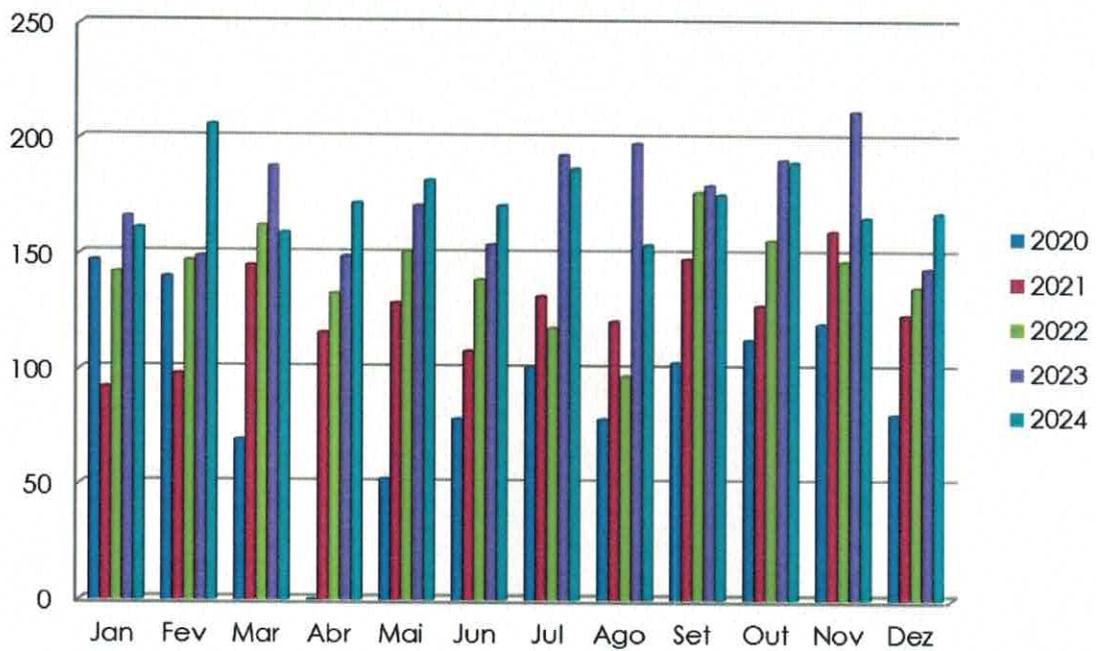


Gráfico 11 – Consultas MFR Mensais



(Handwritten signatures and initials)

MFR Sessões de Fisioterapia

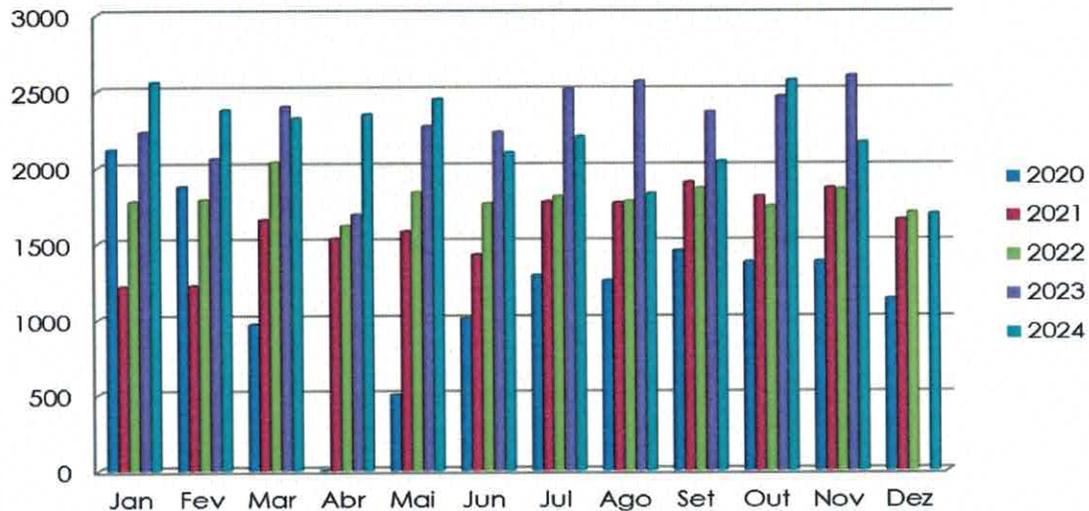


Gráfico 12 – Sessões MFR Mensais

MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA (MCDT)

Nos últimos anos, o Hospital manteve o seu nível assistencial na oferta de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) aos seus utentes. A área dos MCDT é de extrema relevância para a Instituição, não apenas pelo volume de faturação que representa, mas também pela capacidade de impulsionar outras linhas de atividade e outros investimentos. Globalmente, registou-se um aumento de 8,3% na realização de MCDT em 2024 em comparação com 2023, com maior destaque para o crescimento dos exames nas áreas de cardiologia, pneumologia e análises clínicas.



MCDT	2023	2024	Variação 2024/2023 (%)
Análises clínicas	2607	3010	15,46%
ECG	2109	2389	13,28%
Ecocardiogramas	778	1082	39,07%
Provas de Esforço	69	133	92,75%
Pneumologia	236	446	88,98%
Mapas e Holter	172	386	124,42%
Endoscopias	756	655	-13,36%
Colonoscopias	792	608	-23,23%
RX	3611	3645	0,94%
Mamografias	352	457	29,83%
Ortopantomografias	349	293	-16,05%
Ecografias	4940	5060	2,43%
TOTAL	16771	18164	8,31%

Tabela 9 – Meios complementares de diagnóstico

MCDT

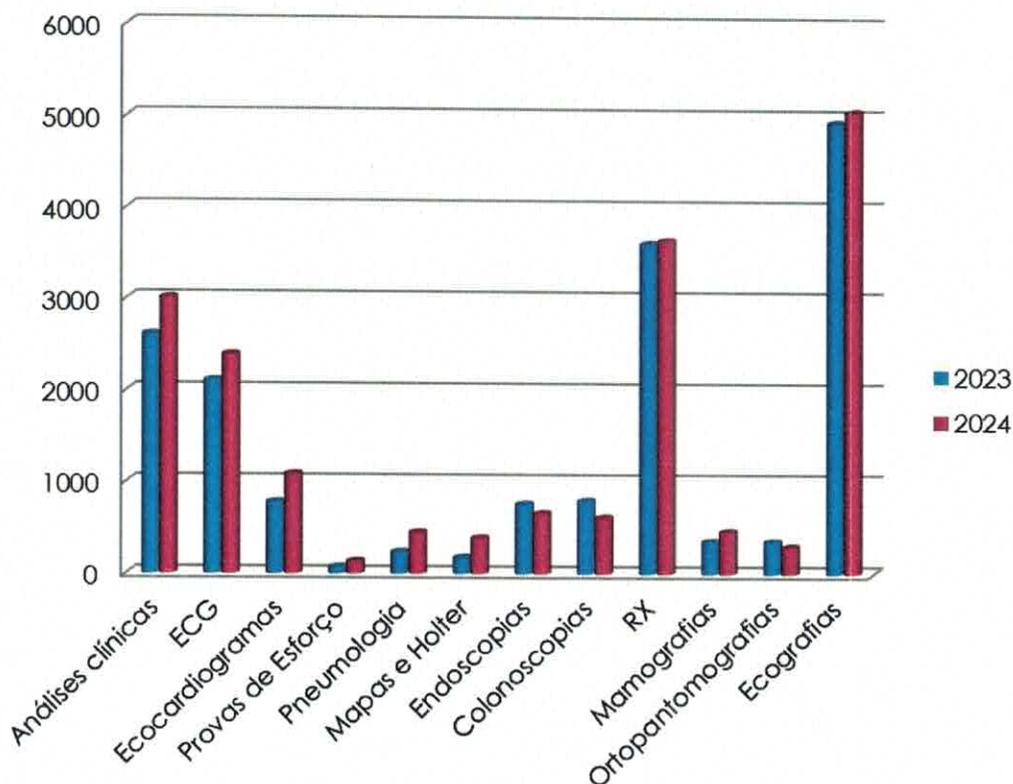


Gráfico 13 – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica



[Handwritten signatures and initials]

MCDT	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Análises clínicas	296	241	221	244	257	245	259	237	266	277	279	188	3010
ECG	238	205	210	202	178	184	199	199	211	224	193	146	2389
Ecocardiogramas	61	98	80	70	48	122	87	103	94	139	105	75	1082
Provas de Esforço	9	9	7	9	6	14	12	8	10	20	20	9	133
Pneumologia	41	38	17	35	37	39	38	26	56	40	48	31	446
Mapas e Holter	30	29	29	32	29	21	31	26	36	46	42	35	386
Endoscopias	57	67	62	59	59	48	61	34	69	54	46	39	655
Colonoscopias	55	67	63	48	64	44	58	34	57	44	44	30	608
RX	425	155	342	369	349	294	287	237	286	316	321	264	3645
Mamografias	40	41	35	32	45	26	37	31	41	49	52	28	457
Ortopantomografias	41	23	22	31	17	23	23	24	24	22	32	11	293
Ecografias	456	468	414	401	401	300	476	369	457	440	493	385	5060
Total													18164

Tabela 10 – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica mensais

MCDT

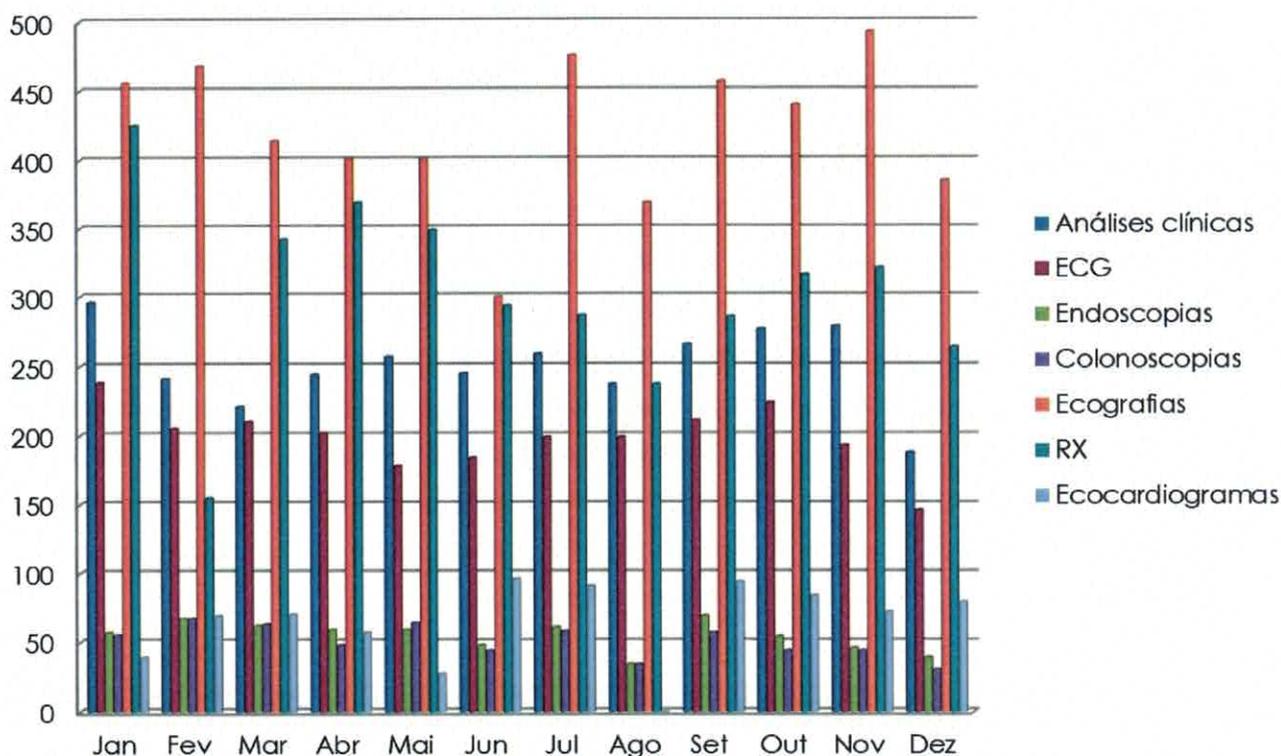


Gráfico 14 – Meios complementares de diagnóstico e terapêuticas mensais

OUTRAS ATIVIDADES

Como tem sido hábito em anos transatos, e conforme já referido em pontos anteriores deste relatório, demos continuidade a um conjunto de atividades que envolvem normalmente os nossos cuidadores, familiares, amigos, trabalhadores, voluntários e elementos da Comunidade.



À semelhança dos anos anteriores, também no início de 2024, foi lançada a campanha de IRS solidário a favor da Instituição e sem qualquer encargo para o contribuinte.

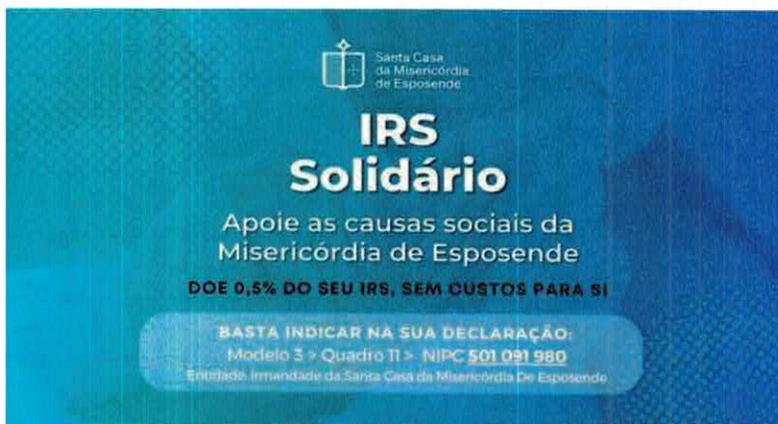


Imagem 3 – Campanha IRS Solidário

Em Maio assinalou-se o Dia Mundial de Higienização das Mãos por iniciativa da OMS. Neste contexto, o Hospital de Esposende, como vem sendo costume, promoveu uma ação de formação visando o reforço desta prática entre os profissionais de saúde, e uma ação de sensibilização dirigida a todos os que fazem parte do cosmos hospitalar.

Concluimos que o ano de 2024 foi favorável para o crescimento global da atividade hospitalar, impulsionando não apenas o volume de serviços prestados, mas também a otimização de processos internos e a melhoria contínua da qualidade assistencial. Esse progresso reflete o compromisso da Instituição com a inovação, a eficiência e a excelência no atendimento.

A experiência acumulada ao longo dos anos tem sido um fator determinante para o sucesso, permitindo ao hospital adaptar-se às necessidades em constante evolução e responder de forma eficaz aos desafios do setor. Os resultados positivos alcançados são a demonstração da dedicação da equipa, da solidez da estratégia institucional e do compromisso em proporcionar cuidados de saúde cada vez mais qualificados e acessíveis aos utentes.

CENTRO DE APOIO SOCIAL ERNESTINO MIRANDA (CASEM)

ERPI, CENTRO DE DIA E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Neste ponto do relatório descrevem-se as atividades realizadas durante o ano 2024 nas respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) do CASEM.

Os objetivos definidos nos planos de atividades foram parcialmente atingidos e as atividades propostas foram concretizadas na sua maioria. As atividades foram realizadas pelos utentes das três respostas sociais direcionadas para a Terceira Idade.

Deu-se continuidade dos trabalhos de intervenção no recreio/ parte exterior traseira do CASEM (recreio do CATL), ficando em falta a colocação de redes.

Relativamente à procura de serviços, os mais solicitados foram o Serviço do Apoio Domiciliário, a ERPI e o Centro de Dia.

Deu-se continuidade ao Programa de Emergência Alimentar “Cantinas Sociais” e aos projetos de voluntariado no CASEM através:

- da disciplina do Desenvolvimento e Cidadania da Escola Secundária Henrique Medina;
- do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Auto Didata de Esposende, que vem quinzenalmente animar os nossos utentes.

O CASEM recebeu ofertas de géneros alimentares, nomeadamente frutas, legumes e iogurtes, através da loja social de Esposende, do Banco Alimentar e do ALDI. Recebemos doçaria variada da Pastelaria S. Pedro, da Pastelaria Pau de Canela, da Panizende, da Pastelaria Rio Doce, da Pastelaria Abílio Cardoso. Contou também com donativos materiais de duas empresas têxteis – IMPETUS e JVF.

OBRAS DE AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

No presente ano não foram realizadas obras, contudo, procedeu-se a pequenas reparações.

Para a resposta social ERPI foi adquirido material de desgaste, bem como cadeirões e cadeiras de rodas que se vão danificando, 2 bengaleiros e 1 medidor de tensão arterial.

Para a resposta social SAD adquiriu-se material de desgaste.

SERVIÇOS PRESTADOS

No ano 2024 foram admitidos: i) 5 utentes na resposta social ERPI; ii) 5 utentes na resposta social Centro de Dia e iii) 19 utentes na resposta social SAD.

A higiene pessoal (manhã e final do dia) e a alimentação continuam a ser os serviços mais solicitados no SAD. Contudo, a ausência de vagas, em determinadas alturas do ano, leva à impossibilidade de dar resposta a tanta procura.

Das tabelas seguintes constam os dados relativos ao número de utentes que frequentaram as diversas respostas sociais. Ao contrário do ano transato, podemos verificar que houve um aumento na procura do Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.



Meses	Número de utentes/mês		
	ERPI	CD	SAD
janeiro	20	14	40
fevereiro	20	14	40
março	20	14	40
abril	20	14	40
maio	20	17	40
junho	20	17	40
julho	20	17	40
agosto	20	17	40
setembro	20	17	40
outubro	20	16	40
novembro	20	16	40
dezembro	20	15	40

O programa de emergência alimentar, inserido na rede solidária de cantinas sociais, permite garantir às pessoas e/ ou famílias que mais necessitam o acesso a refeições diárias gratuitas. Para o ano de 2024 a participação das Cantinas Sociais passou a ser de 3,75€/utente.

O Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social definido para 2023 foi o seguinte:

Meses	N.º de refeições mês protocoladas	N.º de beneficiários
janeiro	6	4
fevereiro	6	4
março	6	5
abril	6	5
maio	6	5
junho	6	5
julho	6	5
agosto	6	5
setembro	6	5
outubro	6	7
novembro	6	7
dezembro	6	6



PROJETO EDUCATIVO, PROJETOS DE ANIMAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste ponto são apresentadas as atividades gerais desenvolvidas no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda. Com o serviço de animação/ socialização do SAD foi possível continuar a incluir os utentes desta resposta social em várias atividades desenvolvidas em conjunto com os utentes da ERPI e Centro de Dia.

Apresentamos de seguida, as atividades realizadas diariamente:

- Várias atividades interativas no sistema multimédia SIOSLIFE;
- Apoio psicossocial;
- Jogos de mesa diários: dominó, cartas, bingo, jogos de raciocínio, jogos lógicos, jogos lúdicos e desportivos;
- Pequenos passeios a pé;
- Comemoração de datas festivas;
- Exercícios de estimulação cognitiva;
- Atividade de cariz religiosa: oração do terço;
- Oficinas: teatro, canto, atividades de expressão plástica, leitura, outras;
- Culinária;
- Agricultura terapêutica;
- Atividades de promoção da autonomia e empoderamento das pessoas mais velhas;
- Atividade física (ginástica /boccia);
- Oficina de Música;
- Visitas dos familiares.

Para além das atividades regulares desenvolvidas nos diferentes contextos das respostas sociais do CASEM registaram-se outros momentos com os utentes das diferentes respostas sociais da SCME:

- Cantar as Janeiras CJISI; CATL; HVR – 25/01/2024;
- Festa de carnaval: lanche e festa de carnaval a 09/02/2024 para os utentes ERPI, Centro de Dia e SAD;
- Cantorias da ITAU com o cantor Nuno Duque – 7/03/2024;
- Frenesim – 12/03/2024;
- Comemoração dos 50 na os do 25 de abril, com a recolha de testemunhos dos utentes sobre essa altura – todo o mês de abril de 2024;
- Cinema Sénior Esposende 2000;
- Eucaristia Pascal e lanche convívio de Páscoa, a 27/03/2024;
- Visita ao tapete de flores na Capela dos Mareantes, a 28/03/2024.



- Visita Pascal ao CASEM, a 31/3/2024;
- IX Torneio de Boccia, a 4/04/2024 (ASCRA | Esposende 2000);
- Recolha das tradições alimentares – Museu de Esposende e IPVC – 6/05/2024;
- DivertidaMENTE Esposende Solidário e CSP Curvos – 23/05/2024;
- Festa da Família, lanche convívio com os utentes, famílias, colaboradores e Órgãos Sociais (ERPI) – 25/05/2024;
- Lanche convívio do Dia da Família, com os utentes do SAD, CD, ERPI e colaboradores a 15/05/2024;
- Santos Populares na Quinta da Malafaia (CME), participaram os utentes do SAD, CD e ERPI, a 6/06/2024;
- Festas dos Santos Populares (CASEM), para os utentes do SAD, CD e ERPI a 28/06/2024;
- Treinos e eliminatória para apuração das equipas para o Torneio da Malha (CASEM), nos finais de Junho de 2024, com os utentes da ERPI, CD e SAD;
- Torneio de Malha (SCME e JUM), com todas as instituições do concelho, a 3/07/2024;
- Lanche das colheitas utentes ERPI e CD – 12/09/2024;
- Desfolhada CASEM – 19/09/2024;
- Assistir ao Concerto Celebrar a vida com alegria do Coro Sénior Fundação Manuel António da Mota – 01/10/2024;
- Cinema Sénior Esposende 2000: "Fátima" - 04/10/2024
- Festa do Magusto, lanche convívio com os utentes da ERPI, CD, SAD e colaboradores – 12/11/2024;
- Mês de novembro de 2024 criação de cartazes para assinalar o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25/11/2024) em parceria com o Núcleo de Estudantes de Gerontologia da ESE-IPVC;
- Celebração do 32º aniversário do CASEM – 29/11/2024;
- Visita à feira de Outono na CJI Santa Isabel;
- Participação na feira de voluntário na Escola Secundária Henrique Medina de 02 a 06 de dezembro de 2024;
- Almoço e Festa de Natal (CASEM), a 19/12/2024.



As atividades permanentes que tiveram maior participação dos utentes foram as seguintes: jogos interativos no sistema multimédia SIOSLIFE (videochamadas, ouvir música, ouvir o terço, jogo do bingo em grupo, atividades interativas individuais), jogos de mesa, ateliês (leitura, escrita, trabalhos manuais, jogos de mesa, jardinagem, culinária, música), estimulação cognitiva, oração do terço, atividade física.

As atividades realizadas no âmbito do Programa de Envelhecimento Ativo (parceira com a autarquia local e Instituições Particulares Solidariedade Social locais) e as atividades realizadas no exterior tiveram uma grande adesão por parte dos diferentes utentes das respostas sociais.

PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA

Foram realizadas diversas atividades com parceiros sociais:

- Cantorias da ITAU com o cantor Nuno Duque – 7/03/2024;
- Frenesim – 12/03/2024;
- IX Torneio de Boccia, a 4/04/2024 (ASCRA | Esposende 2000);
- Recolha das tradições alimentares – Museu de Esposende e IPVC – 6/05/2024;
- DivertidaMENTE Esposende Solidário e CSP Curvos – 23/05/2024;
- Esposende 2000 - Boccia;
- Postal Amigo;
- Organização e participação no I Encontro de Boas Práticas de Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável;
- Núcleo de Estudantes de Gerontologia da ESE-IPVC;

Colaboração de outras entidades:

- Município de Esposende;
- Esposende 2000;
- Rede Municipal de Psicologia;
- Fórum para a Promoção da Longevidade;



- Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
- Escola Secundária Henrique Medina;
- Universidade do Minho;
- Instituições que fazem parte do Programa Ativo+ do Município.

Intercâmbio com outras respostas sociais da SCME:

- Janeiras – Creche e Jardim de Infância Santa Isabel e Hospital Valentim Ribeiro;
- Jogos tradicionais intergeracionais: Centro de Atividades de Tempos Livres;

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

O presente relatório descreve as atividades realizadas durante o ano 2024 na resposta social CATL – CATL clássico e CATL extensão de horário e interrupções letivas.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas, as atividades de carácter mais lúdico e recreativo realizaram-se em períodos de interrupção letiva e foram concretizadas de acordo com as planificações para esses períodos. As atividades realizadas no exterior, como passeios, visitas e idas à praia implicaram a contratualização de serviços com empresas de transporte.

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Para além do material utilizado regularmente para a realização de atividades, adquiriu-se material para apetrechamento da resposta social no início do ano letivo e material de desgaste ao longo do ano.

SERVIÇOS PRESTADOS

Na tabela seguinte consta o número de utentes que frequentaram a resposta social CATL durante o ano de 2024.



[Handwritten signatures and initials]

Meses	Acordo	
	CATL Clássico c/almoço	Extensão de horário e interrupções letivas s/almoço
janeiro	3	30
fevereiro	3	30
março	3	30
abril	3	30
maio	3	30
junho	3	30
julho	3	30
agosto	3	30
setembro	3	30
outubro	3	30
novembro	3	30
dezembro	3	30

PROJETOS DE ANIMAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No âmbito das atividades realizadas no CATL, resposta social que integra um conjunto de atividades de carácter lúdico-recreativo e de apoio sociofamiliar, foram realizadas as seguintes ações:

- Acompanhamento das crianças, da Instituição para a escola e vice-versa;
- Serviço de refeições (almoço e lanche);
- Acompanhamento nos trabalhos escolares;
- Prolongamento de horário, funcionamento em períodos não letivos e primeira quinzena do mês de agosto;
- Acompanhamento dos utentes do CATL para outras associações, nomeadamente: escola de futebol, escola de música, escola de dança, instituto de inglês.
- Realizações de diversas atividades lúdico-pedagógicas;
- Realização de trabalhos manuais;
- Passeios, visitas, idas à praia.

Para além das atividades mencionadas anteriormente, comemoraram-se datas festivas:

- Comemoração dos aniversários, na última sexta-feira de cada mês;
- Lanche de Carnaval (com desfile e dança) - atividade intergeracional com a ERPI e CD;



- Comemoração do Dia do Pai;

- **Atividades de interrupção letiva da Páscoa:**
 - Caça aos Ovos no CATL;
 - Artes Plásticas no CATL;
 - Oficinas na Casa da Juventude;
 - Brincadeiras Livres no CATL;
 - Torneio de Bingo no CATL;
 - Visita à Cruz Vermelha das Marinhas;
 - Quizz sobre a cidade de Esposende;
 - Visita à Fabrica de Pão – Panizende;
 - Hora de Estudo no CATL.

- Construção do Mural comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril;
- Comemoração do dia da Mãe;
- Comemoração do Dia da Criança;
- Comemoração dos Santos Populares: marchas no CATL.

- **Atividades de interrupção letiva Verão:**
 - Construção do mural: A nossa cidade de Esposende;
 - Visita aos Moinhos da Abelheira;
 - Hora do conto no canto da Cabana em Curvos;
 - Magickland;
 - Centro Hípico do Vau;
 - Construção da horta pedagógica;
 - Atividades no Rio Neiva Educação Ambiental para a Sustentabilidade: quinta da Cividade;
 - Family party em Barcelos;
 - Visita ao Parque da Caravela;
 - Jogos de música No CATL;
 - Exploração de livros e jogos de tabuleiro na Biblioteca Municipal de Esposende;
 - Passeio pelos canais de água de Esposende em parceria com a GNR para a travessia da estrada nacional nº 13;
 - Piquenique no CATL (Dia da pizza);
 - Piquenique no Santuário da Guia em Belinho e visita à Capela;
 - Visita ao Castro do Sr. Dos Desamparados em Palmeira de Faro;



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Jogos com água no CATL;
- Artes plásticas no CATL: Oficina Dia dos Avós;
- Comemoração do Dia dos Avós;
- Festa de Encerramento do Ano Letivo.
- Festa do Halloween;
- Comemoração do Magusto;
- Festa de Natal: crianças e colaboradoras do CATL em parceria com a Creche e Jardim de Infância Santa Isabel.

- **Atividades de interrupção letiva Natal:**
 - Oficina de Natal na Casa da Juventude;
 - Sessão de Relaxamento no CATL;
 - Hora de estudo no CATL;
 - Visita à Aldeia Natal da cidade de Esposende;
 - Mini caminhada pela Marginal de Esposende;
 - Atividades livres no CATL;
 - Oficina intergeracional no CATL com os utentes da ERPI e CD;
 - Musical "Alice no Musical das Maravilhas" no Grande Auditório do Vilar Oporto Hotel.



PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA

Foram concretizadas atividades em parceria com os serviços locais, nomeadamente, Museu Municipal, Centro Interpretativo de S. Lourenço, Centro de Educação Ambiental e Casa da Juventude.

Intercâmbio com outras instituições:

Não foram concretizadas atividades em parceria com outras instituições do concelho.



[Handwritten signatures and initials]

Intercâmbio com outras respostas sociais da SCME:

- Desfile de Carnaval com os idosos (Centro de Dia e ERPI) a serem júris no concurso de máscaras;
- A Festa de Natal 2024 foi realizada em parceria com a Creche e Jardim de Infância St^a Isabel.

CRECHE – JARDIM DE INFÂNCIA SANTA ISABEL (CJISI)

A Creche e Jardim de Infância Santa Isabel é um complexo composto por duas creches e um jardim de infância, concentrados num único edifício, construído de raiz para acolher as seguintes respostas sociais: Creche I, Creche II e Jardim de Infância.

O número de utentes por resposta social nos anos letivos e 2023/2024 e 2024/2025 está refletido no seguinte quadro:

	Ano Letivo 2023/2024 (janeiro a agosto) Número de crianças	Ano Letivo 2024/2025 (setembro a dezembro) Número de crianças
CRECHE I CRECHE II (Nº de crianças por Acordo de cooperação: 40+46=86)	86	86
JARDIM DE INFÂNCIA (Nº de crianças do Acordo de cooperação: 92 – Ano letivo 2023/2024 125 – Ano letivo 2024/25)	92	125

OBRAS DE AMPLIAÇÃO E DE REQUALIFICAÇÃO

Ao longo do ano de 2024 foram realizados serviços de manutenção no edifício e espaços interiores, assim como exteriores, com a requalificação de alguns espaços verdes dos recreios.

Foram também feitas melhorias/ reparações nos espaços interiores e pinturas de algumas salas.

OUTROS INVESTIMENTOS

Houve um reapetrechamento das salas com aquisição de material pedagógico adequado às diferentes faixas etárias, alguns móveis necessários ao melhor funcionamento das salas, bolas para as piscinas, vários materiais de psicomotricidade. Procedeu-se à aquisição de materiais de



desperdício, equipamentos para fazer face às exigências na manutenção e higienização dos espaços.

A nível de material de desgaste foi necessária a aquisição de material diverso ao longo do ano para o desenvolvimento das diferentes atividades quer na creche, quer no jardim de infância.

No jardim de infância estas atividades foram desenvolvidas tendo em conta as áreas curriculares: Área de Formação Pessoal e Social, Área da Expressões e Comunicação e Área de Conhecimento do Mundo. Na creche, de acordo com as Orientações Pedagógicas para a Creche.

Procedeu-se à manutenção da plataforma da ChildDiary.

PROJETO EDUCATIVO, PROJETO PEDAGÓGICO E PLANO DE ATIVIDADES

Ao longo do ano 2024 foram desenvolvidas atividades pedagógicas com os diferentes grupos de Creche e de Jardim de Infância, de acordo com o Plano de Atividades, o Projeto Curricular de Jardim de Infância e os Projetos Curriculares e Intervenção Pedagógica de Grupo.

No ano letivo 2023/2024, o projeto “Na Natureza: brincar, descobrir e preservar”, sublinhou a urgência de experienciar, explorar e descobrir os espaços exterior, como um espaço para a ação pedagógica e um espaço por excelência para aprendizagens significativas. O projeto visa conceber e definir os espaços exterior como um espaço educativo, de forma às crianças refletirem e participarem em práticas cimentadas na natureza; construção de um espaço exterior mais apelativo, desafiador para as suas brincadeiras, descobrirem a Natureza através da sua ação e sentidos, numa dimensão proativa.



As atividades de Animação e Apoio à Família continuaram nos mesmos moldes: Iniciação ao Ballet, Iniciação à Dança (parceria com a Academia de Bailado de Esposende), Karaté (parceria com Bushido – Academia de Artes Marciais) e ainda Iniciação ao Inglês. As crianças que frequentam o jardim de infância usufruíram de atividades de Expressão Musical, em parceria com a Escola de Música de Esposende. Também se desenvolveram outras atividades, como saída ao exterior, adaptação ao meio aquático, entre outras.



DESCRIÇÃO/ DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES

Em **janeiro**, celebrou-se o Dia dos Reis - confeção das coroas de reis, o lanche dos reis e as janeiras. Retomou-se as atividades de Iniciação à Adaptação ao Meio Aquático, com deslocações das crianças às Piscinas Municipais de Esposende, subsidiado pela Instituição. No mês de janeiro foi necessário contratar uma auxiliar de ação educativa, face às necessidades existentes com a abertura de uma nova sala.

No mês de **fevereiro**, as crianças envolveram-se nas atividades e preparativos para o Carnaval – elaboração de máscaras e outras atividades de expressão plásticas, musical, dramática. Participaram no tradicional baile de Carnaval – as crianças vieram mascaradas e dançaram nos espaços das CJI. As trabalhadoras confeccionaram o lanche convívio de Carnaval. Devido às condições meteorológicas desfavoráveis, o tradicional desfile de Carnaval realizou-se nos espaços interiores da CJI. Os pais participaram na preparação e elaboração dos carros e dos fatos, todos os gastos foram financiados pela Instituição (tecidos, material expressão plástica e desperdício). Neste mês foi necessário contratar uma educadora para substituição de uma baixa médica.

No mês de **março** iniciaram-se as atividades alusivas ao Dia do Pai: elaboração do Postal, decoração dos painéis de entrada e das salas com trabalhos, recorrendo a diversos materiais de expressão plástica e de desperdício. No final do mês, devido às necessidades do grupo, foi contratada uma educadora a tempo parcial para a sala de transição.



No mês de **abril**, as crianças abordaram a Páscoa: confeccionaram um postal alusivo à época e uma lembrança, onde se colocaram os ovos de chocolate oferecidos pela CJISI. Realizou-se o tradicional lanche convívio da Páscoa. Ainda durante este mês, iniciou-se a preparação do Dia

da Mãe: escolheram e elaboraram um postal para oferecer às mães, recorrendo a diverso material de expressão plástica e de desperdício.

Em **junho**, comemorou-se o Dia Mundial da Criança com um almoço/ piquenique e lanche nas instalações da CJISI. Procedeu-se à requisição/ aluguer de dois insufláveis para as crianças, aquisição de pequenos insuláveis para as salas da creche, de pinturas faciais e uma lembrança oferecida a cada criança.



Ainda no mês de **junho** comemorou-se e vivenciou-se as tradições das festas sanjoaninas. O desfile de São João realizou-se no sábado, dia 22 de junho, de modo a permitir um maior envolvimento e participação das famílias e da comunidade. Durante o desfile os diferentes grupos de crianças apresentaram a sua marcha. Todas as roupas e adereços foram confeccionadas (aquisição de tecidos e material de retorsaria e confeção) pelas trabalhadoras da CJISI e a colaboração das crianças. As crianças também desfilaram no São Pedro (29 de junho), visto ser o padroeiro da comunidade onde a CJI está inserida. As crianças decoraram e realizaram atividades pedagógicas alusivas aos Santos Populares.

Durante o mês de **junho e julho**, procedeu-se à manutenção e aquisição de material e equipamento para o uso das piscinas, como cloro, bomba de enchimento, protetores solares e outros materiais de exterior. Em julho iniciou-se a época balnear que se prolongou durante 4 semanas. As crianças do jardim de infância desfrutaram deste espaço alternadamente (2 semanas para cada grupo). Tal como nos anos anteriores alugaram-se 4 barracas e contratualizou-se o transporte diário (autocarro). As salas de Jardim visitaram o Zoo Santo Inácio, onde a Instituição financiou as deslocações e refeições para o dia.

Uma sala de finalistas teve a oportunidade de deslocar-se a Coimbra, para visitar Portugal dos Pequenitos e Quinta Pedagógica das Manas. A outra sala de finalistas realizou uma visita ao Zoo Santo Inácio e ao Feijão Verde Fun Park. Os pais custearam o valor dos ingressos e a Instituição comparticipou com a deslocação (autocarro) e alimentação.



FESTA DE FINALISTAS E ENCERRAMENTO DAS SALAS

As salas de Creche realizaram as suas festas de encerramento do ano no auditório do Polivalente no final do mês de junho.

As salas de jardim de infância organizaram e realizaram a sua festa de encerramento no Auditório Municipal, com apresentação de músicas, peças de teatro, lengalengas. Tantos os pais/ encarregados de educação das crianças do jardim, como da creche, participaram na decoração dos espaços para a realização das festas.

Em julho realizou-se também a Festa de Finalistas no Auditório Municipal que foi decorado com a colaboração dos pais e das crianças da sala. Para esta festa foram confeccionadas cartolas, bengalas, diplomas. Seguiu-se um lanche convívio com as famílias das crianças e alguns elementos dos Órgãos Sociais da SCME, nas instalações da CJISI. Para o lanche, a Instituição participou com o bolo de finalistas, carnes variadas, caldo verde, broa/ pão e bebidas. Os pais, à semelhança dos outros anos, participaram com uma “multa” (salgados, sobremesas/ doces e bebidas).

No programa das festas de Jardim e Finalistas, enquadrou-se também uma apresentação de ballet, apresentação de dança e de música, sob a orientação dos professores das AAAF.

Em **agosto**, a CJISI esteve em funcionamento na primeira quinzena do mês, no sentido de dar resposta às necessidades das famílias, sendo assegurados todos os serviços. Encerrou-se na segunda quinzena do mês.

As atividades foram retomadas nos dias 29 e 30 de agosto, para a preparação das salas de atividades e assim dar início ao novo ano letivo.

A 02 de **setembro** de 2024, iniciou-se o ano letivo 2024/2025, iniciando o Projeto Curricular “**Brincar, Explorar e Descobrir na Natureza**”.

O mês de setembro focou-se essencialmente na adaptação e readaptação das crianças às rotinas, aos espaços, aos pares e adultos.

Com a chegada do Outono, desenvolveram-se atividades relacionadas com esta estação do ano, conforme o previsto no Plano Anual de Atividades e Projetos das salas: histórias, lengalengas, canções, trabalhos de expressão plástica; debateram e viveram as alterações da natureza e

tradições e conceções alusivas ao outono: sobre as colheitas, as vindimas, a chegada do frio, a alteração da natureza.

Em **outubro** deu-se início às atividades extracurriculares: Iniciação à Dança e ao Ballet, Iniciação à Expressão Musical, ao Inglês e ao Karaté, destinadas às crianças de jardim de infância. No final do mês as crianças comemoraram o Halloween, com máscaras, decoração dos espaços e um lanche especial.

Em **novembro**, excecionalmente, deu-se início às atividades de Iniciação à Adaptação ao Meio Aquático, com deslocações das crianças às Piscinas Municipais de Esposende, com autocarros disponibilizados pela Instituição. Comemorou-se o São Martinho com a tradicional fogueira e, no final, foi servido um lanche para todas as crianças da Instituição com castanhas assadas e cozidas, sumo e bolo.

Dezembro foi o mês essencialmente dedicado ao Natal e as atividades relacionadas com esta época. A Festa de Natal envolveu, como habitualmente, as crianças e os trabalhadores da Instituição, assim como a comissão de pais na decoração e apresentação da festa de Natal. Nesta festa, a Instituição ofereceu a cada criança uma prenda de Natal. A Instituição procedeu ao pagamento do espaço (salão paroquial) para ensaios e realização da festa, requisição de serviço de som e vídeo/ imagem. Os vários grupos de crianças participaram na preparação da festa e adereços: elaboração de cenários e elaboração de apresentações pelas crianças. Elaboraram as lembranças natalícias e participaram na decoração da CJISI com trabalhos alusivos ao Natal.



Realizou-se ainda, o lanche convívio de Natal das crianças, onde a Instituição ofereceu a cada criança uma prenda de Natal - chocolates. As crianças também tiveram oportunidade de assistir ao espetáculo "Alice no Musical das Maravilhas", no Porto, subsidiando as deslocações e lanche.

RECURSOS HUMANOS

No ano de 2024, a gestão de recursos humanos da Instituição concentrou-se na otimização da equipa, no desenvolvimento de competências e na melhoria do ambiente de trabalho, promovendo uma maior eficiência na prestação dos serviços.

ESTRUTURA DA EQUIPA

A Instituição contou com um total de 154 trabalhadores com contrato individual de trabalho e 102 prestadores de serviços.

Ao longo do ano, registaram-se 27 novas admissões, que incluem contratos de trabalho a termo incerto para substituição de trabalhadores ausentes por doença, e 17 saídas, incluindo situações de passagem à reforma.

FORMAÇÃO

Consciente e sensibilizada para o facto de que as ações de formação constituem uma atividade que permite potenciar a qualificação profissional e o desenvolvimento de competências estratégicas, técnicas e relacionais, a SCME preparou para 2024 um Plano de Formação ajustado às reais necessidades dos seus trabalhadores.

Considerou, no entanto, que além das ações de formação previstas no plano deveriam ser desenvolvidas outras, extra plano, por forma a darmos resposta aos desafios constantes que vamos enfrentando nas várias áreas de atuação da Instituição. E, neste sentido, verificamos a participação em 25 ações de formação extra plano.

Registamos 203 participações no total das ações planeadas e extra plano, com um total de 346h00 de ações de formação assistidas. De referir que das 13 ações de formação planeadas, realizaram-se 4, numa taxa de 31% de execução do plano de formação.

FORMAÇÃO PLANEADA						
ÁREA FORMATIVA	NOME DA AÇÃO	N.º PARTICIPANTES	ENTIDADE FORMADORA	HORAS	HORÁRIO	DATA
Saúde	Dia Mundial Higiene das Mãos: Porque é que continua a ser importante partilhar o conhecimento sobre a higiene das mãos? - SALVE VIDAS: Higienize as suas mãos	45	SCME	00h30	Laboral	Mai
Informática	Gestão e Organização de Informação	5	GTI	25	Laboral	Jan-Fev
Informática	Literacia Digital - Iniciação	17	GTI	24	Pós-Laboral	Fev-Mar
Saúde	Prevenção de lesões na	11	SCME	3	Laboral	Jun



	prestação de cuidados de saúde					
--	--------------------------------	--	--	--	--	--

FORMAÇÃO EXTRA PLANO						
ÁREA FORMATIVA	NOME DA AÇÃO	N.º PARTICIPANTES	ENTIDADE FORMADORA	HORAS	HORÁRIO	DATA
Saúde	Multiculturalidade - desafios e oportunidades - 2.º Encontro ReMPSI	1	REMPSI	5	Laboral	Out
Informática	"Missão Cibersegura": Uma abordagem divertida na prevenção do cibercrime	1	CPCJ Esposende	3	Laboral	Nov
Saúde e Segurança	Ambiente, segurança, higiene e saúde no Trabalho	12	ACICE	50	Laboral	Jun-Jul
Social	Atualização: Lei dos Estrangeiros - Lei n.º 23/2007, de 04 de Julho e a Retificação n.º 27/2022, de 21/10	1	CRIAP	1	Pós-Laboral	Mar
Infância	Cuidados de rotina diária e atividades promotoras do desenvolvimento da criança	16	UMP	25	Pós-Laboral	Out-Nov
Trabalho Social e Orientação	Cuidados de saúde a pessoas em fim e vida e post mortem	11	UMP	25	Pós-Laboral	Nov-Dez
Trabalho Social e Orientação	Exercício Físico para Sêniores	1	EQ. CIDADE SOCIAL LDA	10	Pós-Laboral	Mar- Mai
Gestão e Administração	Gestão de Projetos	1	TrainingHouse	50	Pós-Laboral	Fev-Mar
Saúde	I Encontro de Boas Práticas de Promoção de Envelhecimento Ativo e Saudável	1	Município de Esposende	7	Laboral	Nov



Saúde	IMED X Ray	1	Sistemas Médicos, LDA	7	Laboral	Fev
Saúde	Introdução básica de funcionamento da Sala de RX Shimadzu RadSpeed Pro MF	1	Sistemas Médicos, LDA	4	Laboral	Fev
Gestão e Administração	Noções e Normas da Qualidade	15	ACICE	25	Laboral	Nov-Dez
Gestão e Administração	Novo Fluxo de faturação âmbito SIGIC – Esclarecimentos	1	Direção Executiva do SNS - Hospital São João	2	Laboral	Fev
Infância	O que acontece lá fora: documentar práticas	1	APEI - Associação de Profissionais de Educação de Infância	5	Pós-Laboral	Mai
Infância	Papel do adulto: Qual a função em contextos educativos de exterior.	1	APEI - Associação de Profissionais de Educação de Infância	5	Pós-Laboral	Jun
Trabalho Social e Orientação	Patologia e efeitos psicossociais decorrentes da hospitalização da pessoa idosa	13	UMP	25	Pós-Laboral	Nov-Dez
Infância	Pensar o recreio - valorizar o risco e enriquecer os espaços exteriores	1	APEI - Associação de Profissionais de Educação de Infância	19	Pós-Laboral	Set
Higiene e Segurança	Procedimentos gerais de segurança e, situações de emergência	27	SCME	1	Laboral	Dez
Trabalho Social e orientação	Programa Comunitário para a Humanização do Cuidado através do Jogo	3	EQ. CIDADE SOCIAL LDA	10	Laboral	Mai



(Handwritten signatures and initials)

Trabalho Social e orientação	Respostas Sociais para o Futuro: rever a legislação dos Centros de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário em Portugal	1	Associação Nacional de Gerontólogos	3	Laboral	Jun
Higiene e Segurança	Sensibilização em combate a incêndios	11	BV Esposende	5	Laboral	Fev
Higiene e Segurança	Sessão de esclarecimento sobre Gestão de Resíduos	1	StartEsposende	1	Laboral	Fev
Trabalho Social e orientação	Respostas Sociais para o Futuro: rever a legislação dos Centros de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário em Portugal	1	Associação Nacional de Gerontólogos	3	Laboral	Jun
Higiene e Segurança	Sessão Exercício de Atividades de Segurança no Trabalho pelo Empregador, Trabalhador Designado	1	ACT	1h30	Laboral	Mar
Gestão e Administração	Webinar "Building Trust Driving Results"	1	CEGOC	1	Laboral	Abr

INDICADORES DE DESEMPENHO

- Taxa de absentismo: ≈15,78%
- Taxa de satisfação dos trabalhadores: 58% de trabalhadores "Satisfeitos" (com base em inquérito por questionário interno)

DESAFIOS

Os principais desafios enfrentados incluíram a adaptação a novas formas de trabalho e a necessidade de melhorar os salários e honorários, para garantir a retenção de trabalhadores e prestadores em determinadas categorias profissionais.

IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Em 2024, retomou-se a implementação do processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, tendo-se iniciado as reuniões com os Gestores dos Processos, com caráter regular.



VOLUNTARIADO E OUTRAS CAUSAS SOCIAIS

Em 2024, deu-se continuidade às ações de voluntariado que muito contribuem para o bem-estar socioemocional dos utentes dos nossos serviços/ respostas sociais, mais concretamente do Hospital, da ERPI e do Centro de Dia.

IGREJA DA MISERICÓRDIA

CULTO GERAL

Relativamente ao culto, na Igreja da Misericórdia continuou a celebrar-se a eucaristia semanal, nas tardes de 2ª feira.

Para além das celebrações eucarísticas anteriormente referidas, também se festejaram algumas datas a nível litúrgico, caso da Semana Santa, do aniversário da SCME e do dia de Nossa Senhora das Dores.

SEMANA SANTA

A Semana Santa decorreu entre os dias 02 a 09 de abril e, tal como habitualmente, a SCME esteve envolvida nas celebrações desta época litúrgica através de várias manifestações. Desde logo, preparando a Igreja para esta época, decorando-a com motivos apropriados a este período litúrgico. Para tal contou com a prestimosa colaboração da Câmara Municipal de Esposende (transporte dos bancos e empréstimo de plataforma elevatória). Também enquadrado no âmbito da decoração e valorização da igreja desta Santa Casa foi realizado o tradicional Tapete de Flores, cuja coordenação esteve a cargo dos mesários João Laranjeira e Pedro Losa. A elaboração do Tapete de Flores na Igreja da Misericórdia representou o esforço e dedicação de muitos voluntários (funcionários, Irmãos e amigos da Santa Casa da Misericórdia de Esposende).

A participação na Semana Santa manifestou-se ainda na preparação e participação em várias cerimónias e procissões - bênção dos ramos, procissão do Dia de Ramos, procissões de quinta-feira – Procissão do Encontro e de sexta-feira – Procissão do Enterro do Senhor, onde participaram mais de uma centena de Irmãos desta Santa Casa.

PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS

A Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende é Presidente do Secretariado Regional de Braga da União das Misericórdias Portuguesas e é conselheira externa para a Igualdade, integrando a Equipa para a Igualdade Local no Município de Esposende.

A Misericórdia de Esposende integra, ainda, o Conselho Local de Ação Social de Esposende e o Conselho Municipal de Segurança e o conselho consultivo do Fórum para a Promoção da Longevidade e a Rede Municipal de Psicologia.



CONSIDERAÇÕES FINAIS ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

ELEMENTOS RELEVANTES DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em 2024 foram contabilizados 6.414.383,57€ em serviços prestados. Em 2023, foi feita uma alteração na contabilização das comparticipações da Segurança Social, passando agora a ser registadas na conta 72.

Em 2024 as prestações de serviços (faturação) registaram um valor de 5.382.588,95€, o que representa um aumento de 12% em relação a 2023. Quanto às comparticipações da Segurança Social registaram o valor de 1.031.794,62€, o que corresponde a um aumento de 12% em relação a 2023.

Os subsídios e comparticipações registaram em 2023 o valor de 10.404,94€, e englobam os valores pagos pela Câmara Municipal de Esposende (990€) e do IEFP (9.414,94), não tendo registado nenhum valor em 2024.

O Custo das Matérias Consumidas aumentou cerca de 33%, fixando o valor em 698.931,07€.

A rubrica de Fornecimento e Serviços Externos também aumentou, atingindo um valor de 2.361.051,78€ mais 2% em relação a 2023.

A Instituição teve um aumento nos Gastos com Pessoal de 7%, tendo os custos com esta rubrica atingido os 2.634.819,08€, e 2.452.784,19€ em 2023.

A rubrica imparidade de dívidas a receber, corresponde a faturas de cuidados continuados emitidas, que foram anuladas através de notas de crédito emitidas em 2025.

Na rubrica outros rendimentos, que ascendeu em 2024 a 165.128,02€, aumentou cerca de 61% comparativamente a 2023. Aqui encontram-se reconhecidos os rendimentos suplementares (80.823,27€) e outros rendimentos da Instituição, nomeadamente descontos de pronto pagamento obtidos (2.066,15€), a imputação dos subsídios ao investimento (42.310,06€), donativos (14.493,78€) e a restituição de impostos (25.434,76€)

Os outros gastos e perdas situaram-se no valor de 15.383,05€, tendo diminuído cerca de 32% comparativamente a 2023. Esta diminuição é justificada pela indemnização paga em 2023 no valor de 10.836,85€.

As depreciações dos ativos da Instituição foram de 309.291,06€.

Terminamos com um Resultado Líquido de 483.203,71€, um aumento de 75% face a 2023.

ELEMENTOS RELEVANTES DO BALANÇO

As variações dos ativos não correntes em 2024 resultaram das obras efetuadas nas várias valências da Instituição, no montante de 630.951,61€, da aquisição de equipamento básico, no montante de 178.646,11€, equipamento administrativo no montante de 165.101,54€ e equipamento



de transporte no montante de 1.313,76€. Em termos líquidos em comparação com o ano anterior teve um aumento, ascendendo em termos líquidos a 7.600.320,73€.

Os inventários da Instituição diminuíram 49%, para um valor de 58.368,34€.

As dívidas de clientes e utentes ascendem a 572.441,23€, o que equivale a um aumento de 32% em relação a 2023.

As disponibilidades da Instituição (caixa e depósitos) apresentaram uma pequena diminuição, registando em 2024 o valor de 4.101.230,93€.

Os capitais próprios da Instituição são de 11.176.974,37€ o que confere uma autonomia financeira de cerca de 90%, que corresponde ao mesmo valor registado em 2023.

Relativamente ao Passivo da Instituição não existe quaisquer dívidas bancárias. O valor registado no passivo não corrente diz respeito ao programa eficiência energética.

No Passivo corrente aumentaram as dívidas a Fornecedores em 15%, situando-se agora em 239.918,77€, o Estado e outros entes públicos aumentou em 67%, registando o montante de 100.079,22€ e os outros passivos correntes uma diminuição de 3%, registando o montante de 633.945,66€.

ELEMENTOS RELEVANTES DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Em 2024 a Instituição recebeu de clientes e utentes 6.381.349,75€ (mais 10% em relação a 2023), e fez pagamentos a fornecedores de 3.143.930,92€ e a colaboradores de 1.840.193,59€.

Com os recebimentos e pagamentos operacionais a Instituição libertou fluxos operacionais de 978.649,34€.

A Instituição gerou fluxos negativos de investimento durante 2024, com pagamentos de 1.245.468,74€.

Em 2024 houve uma variação negativa dos fluxos de caixa, tendo os pagamentos sido superiores aos recebimentos em 252.325,62€, terminando o ano com uma disponibilidade financeira de 4.101.230,93€.

PERSPETIVAS FUTURAS

Vivemos numa época de grande contenção, austeridade e dificuldades, em que se evidenciam incontornáveis sinais de empobrecimento da população e se acentuam as assimetrias e injustiças sociais, em contraponto com os interesses particulares ligados a uma política económica liberal ou mesmo neoliberal. Por isso, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende vai prosseguir a sua atividade, de forma desinteressada mas firme, continuando a apoiar os mais carenciados, em solidariedade e espírito de missão, no sentido de diminuir as desigualdades e contribuir para o crescimento harmonioso, não deixando de contribuir para o incremento do desenvolvimento nacional, dentro do crescimento da economia social, fundamental para as instituições de



solidariedade social e para o país, a qual tem de continuar a crescer exponencialmente, pois sem ela as instituições de solidariedade são insustentáveis.

Neste domínio, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende vai continuar a consolidar as respostas sociais em atividade, não deixando de, eventualmente, vir a criar outras, que se enquadrem dentro de estudos de planeamento adequados às necessidades locais e regionais, não perdendo de vista a sustentabilidade da Instituição, que tem sido o percurso seguido pela Instituição ao longo das últimas décadas.

REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Tendo presente o Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, os Órgãos Sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA E À SEGURANÇA SOCIAL

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende não tem em mora qualquer dívida à Autoridade Tributária e Aduaneira, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas ou privadas.

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende obteve, no período económico de 2024, um resultado líquido de 483.203,71€, propondo a Mesa Administrativa à Assembleia Geral a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados: 456.908,83€
- Reservas de Valorização: 26.294,88 €.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 25 de março de 2025.



B
T
A
P

Esposende, 25 de março de 2025

A Provedora,

João António Faria

A Tesoureira,

Marta Filipa de Oliveira



Santa Casa
da Misericórdia
de Esposende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Santa Casa da Misericórdia de Esposende



[Handwritten signature]



**Santa Casa
da Misericórdia
de Esposende**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ÍNDICE

BALANÇO	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	4
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	5
MAPA DE CONTROLO DE SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	9



[Handwritten signatures and initials]

BALANÇO

Em 31 de dezembro de 2024

Unidade monetária: €

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	7 576 350,51	6 904 141,39
Ativos intangíveis	6	6 582,03	12 069,19
Investimentos financeiros		17 388,19	17 388,19
Subtotal		7 600 320,73	6 933 598,77
Ativo corrente			
Inventários	7	58 368,34	115 442,79
Créditos a receber	8	572 441,23	434 004,88
Outros ativos correntes	10	27 413,03	97 403,50
Diferimentos	11		
Caixa e depósitos bancários	12	4 101 230,93	4 353 556,55
Subtotal		4 759 453,53	5 000 407,72
Total do Ativo		12 359 774,26	11 934 006,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	97 939,83	97 939,83
Excedentes de revalorização	13	2 632 822,05	2 659 116,93
Resultados transitados	13	7 191 513,86	6 864 070,11
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	14	771 494,92	898 004,51
Resultado líquido do período		483 203,71	276 676,44
Total dos fundos patrimoniais		11 176 974,37	10 795 807,82
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	208 856,24	198 413,43
Subtotal		208 856,24	198 413,43
Passivo corrente			
Fornecedores	17	239 918,77	209 147,53
Estado e outros entes públicos	9	100 079,22	59 920,15
Diferimentos	11		14 206,60
Outros passivos correntes	15	633 945,66	656 510,96
Subtotal		973 943,65	939 785,24
Total do passivo		1 182 799,89	1 138 198,67
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		12 359 774,26	11 934 006,49

Esposende, 25 de março de 2025

O Contabilista Certificado n.º 70561

[Handwritten signature of António Araújo]

A Mesa Administrativa

[Handwritten signature]

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade monetária: €

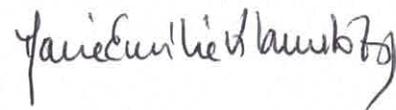
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	18	6 414 383,57	5 716 186,12
Subsídios, doações e legados à exploração	19		10 404,94
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(698 931,07)	(527 131,24)
Fornecimentos e serviços externos	20	(2 361 051,78)	(2 322 661,09)
Gastos com o pessoal	21	(2 634 819,08)	(2 452 784,19)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	(76 831,84)	
Provisões (aumentos/reduções)	15		
Outros rendimentos	22	165 128,02	102 860,67
Outros gastos	23	(15 383,05)	(22 590,27)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		792 494,77	504 284,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	(309 291,06)	(227 608,50)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		483 203,71	276 676,44
Resultados antes de impostos		483 203,71	276 676,44
Resultado líquido do período		483 203,71	276 676,44

Esposende, 21 de março de 2025.

O Contabilista Certificado n.º 70561



A Mesa Administrativa



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos períodos de 2024 e 2023

Unidade monetária: €

DESCRIÇÃO	Nota s	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorizaçã o	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	97 939,83	7 140 746,55	2 659 116,93	898 004,51	-	10 795 807,82
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	13/14						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	50 767,31	(26 294,88)	(126 509,59)	-	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8		50 767,31	(26 294,88)	(126 509,59)	-	483 203,71
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8						483 203,71
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10						483 203,71
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6+7+8+10	97 939,83	7 191 513,86	2 632 822,05	771 494,92	483 203,71	11 176 974,37

Esposende, 25 de março de 2025.

O Contabilista Certificado n.º 70561

António Araújo

A Mesa Administrativa

Faustino António

Unidade monetária: €

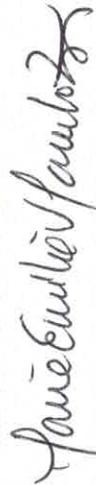
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	97 939,83	6 747 190,43	2 711 706,69	934 820,24	-	10 491 657,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	13/14						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	116 879,68	(52 589,76)	(36 815,73)	-	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		116 879,68	(52 589,76)	(36 815,73)	-	
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					276 676,44	276 676,44
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5					276 676,44	276 676,44
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3+5	97 939,83	6 864 070,11	2 659 116,93	898 004,51	276 676,44	10 795 807,82

Esposende, 25 de março de 2025.

O Contabilista Certificado n.º 70561



A Mesa Administrativa





MAPA DE CONTROLO DE SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INICIO UTILIZAÇÃO INVEST. (2)	VALOR TOTAL EMPREEND. (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO		SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)
					1.º AO 3.º ANO (5)	4.º e 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º AO 9.º ANO (8)	A débito (10)		A crédito (11)	Outros débitos/créditos (12)	
593	SUBSÍDIOS												
59311	Saúde XXI - UIEMP	2004	344 037,02		20 642,25	13 761,50	6 880,75	302 752,52	202 595,48	6 693,48	0,00	0,00	195 902,02
59312	FEDER - Saúde XXI - UIEMP	2004	258 027,77		15 481,68	10 321,12	5 160,56	227 064,41	151 946,57	5 020,11	0,00	0,00	146 926,46
5932	Cont. Nacional - Saúde XXI - UIEMP	2004	86 009,35		5 160,57	3 440,38	1 720,19	75 688,11	50 648,87	1 673,37	0,00	0,00	48 975,50
59321	Saúde XXI - UMD	2005	22 147,30		1 328,85	442,95	442,95	19 932,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59322	FEDER - Saúde XXI - UMD	2005	16 389,00		963,34	327,78	327,78	14 750,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5933	Cont. Nacional - Saúde XXI - UMD	2005	5 756,30		345,51	115,17	115,17	5 182,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59331	FEDER - Saúde XXI - UMD	2005	349 750,65		28 732,89	9 577,63	9 577,63	301 862,50	195 778,51	6 089,33	0,00	0,00	189 689,18
59332	Cont. Nacional - Saúde XXI - UMD	2005	89 850,39		10 039,74	3 346,58	3 346,58	73 117,49	105 720,40	3 288,24	0,00	0,00	102 432,17
59333	Cont. Privada - Saúde XXI - UMD	2005	59 909,26		6 693,15	2 231,05	2 231,05	48 745,01	70 480,26	2 192,16	0,00	0,00	68 288,10
5935	Requalificação Consulta Externa e SAP	2017	200 000,00		12 000,00	4 000,00	4 000,00	180 000,00	19 577,86	608,93	0,00	0,00	18 968,92
5938	Programa Modelar	2009	187 712,29		24 192,54	16 128,36	8 064,18	139 327,21	148 984,23	966,42	0,00	0,00	92 268,61
5934	ON2 - Requalificação Misericórdia	2011	134 792,75		8 087,57	5 391,71	2 695,86	118 617,62	99 765,19	4 138,45	0,00	0,00	144 845,79
5939	EMPIE	2011	31 500,00		18 900,00	12 600,00	0,00	0,00	36 197,22	0,00	0,00	0,00	97 069,33
5936	Mentes Vivas	2021	75 266,59		37 633,30	25 088,66	12 544,43	0,00	23 958,33	15 190,52	0,00	0,00	21 006,70
59301	Mobilidade Verde	2022	25 000,00							6 536,00	0,00	0,00	17 422,33

27452	OUTROS												
27452													
27452													

	TOTAL SUBS. EMP. A - EX.: (CRECHE)		1 035 413,85		131 429,83	77 599,30	37 509,94	763 874,78	800 514,00	42 310,06	0,00	0,00	758 203,96
43	INVESTIMENTO												
43211	Infraestruturas hospitalares Saúde XXI UIE	2003	98 277,88	2%	5 896,67	3 931,12	1 965,56	86 484,53	58 966,66	1 965,56	0,00	0,00	57 001,10
43212	Infraestruturas hospitalares Saúde XXI UIE	2004	454 949,21	2%	27 296,95	18 197,97	9 098,98	400 355,30	282 068,54	9 098,98	0,00	0,00	272 969,56
43211	Infraestruturas hospitalares Creche XXI UIE	2005	475 112	2%	5 248,51	3 499,00	1 749,50	76 878,11	55 984,11	1 749,50	0,00	0,00	54 234,61
43211	Obras Remodelação Creche Medida 5.6	2006	661 883,60	2%	39 713,02	26 475,34	13 237,67	582 457,57	436 843,20	13 237,67	0,00	0,00	423 605,53
43211	Infraestruturas hospitalares Saúde XXI UIE	2006	56 535,56	2%	3 392,13	2 261,42	1 130,71	49 751,29	37 313,49	1 130,71	0,00	0,00	36 182,78
43211	Infraestruturas hospitalares Programa Mod	2009	56 199,97	2%	3 372,00	2 245,00	1 120,00	49 455,97	40 463,97	1 120,00	0,00	0,00	39 339,97
43331	Material Hospitalar Saúde XXI UIEMP	2005	47 802,58	16,67%	23 901,34	15 934,23	7 967,01	1 245,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39 339,97
43331	Material Hospitalar Saúde XXI UIEMP	2006	257 933,60	16,67%	128 967,06	85 975,04	42 988,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43331	Material Hospitalar Saúde XXI UMD	2006	58 140,72	16,67%	29 070,42	19 380,28	9 690,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43211	Infraestruturas hospitalares Programa Mod	2010	219 696,67	2%	13 181,80	8 787,87	4 393,93	193 333,07	162 575,58	4 393,93	0,00	0,00	158 181,65
43211	Equipamentos hospitalares Programa Mode	2010	14 640,38	20,00%	7 320,20	4 880,14	2 440,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43211	Equipamentos administrativos Programa M	2010	4 150,01	20,00%	2 075,01	1 316,26	657,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43211	Equipamentos administrativos Programa M	2010	11 796,00	16,67%	5 898,01	3 931,01	1 965,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43211	Obras Requalificação Misericórdia	2011	154 403,78	2%	9 204,11	6 136,07	3 068,04	135 873,57	117 345,30	3 068,04	0,00	0,00	114 257,26
434	Viatura EMPIE	2011	45 000,00	20,00%	20 709,08	13 800,06	6 900,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Requalificação Consulta Externa e SAP	2017	345 151,40	2,00%	20 709,08	13 800,06	6 900,03	0,00	303 733,22	6 903,03	0,00	0,00	296 830,19
43306	Equipamentos Lar ernestino Miranda	2021	61 353,99	16,66%	30 664,72	20 443,15	10 246,12	0,00	51 132,42	10 246,12	0,00	0,00	51 132,42
43306	Equipamentos Lar ernestino Miranda	2022	45 916,13	16,66%	22 948,88	15 295,25	7 667,99	0,00	38 266,50	7 649,63	0,00	0,00	38 266,50
43409	Viatura Elétrica Berlimgo	2023	36 773,61	25,00%	27 580,21	9 193,40	0,00	0,00	35 241,38	9 614,09	0,00	0,00	27 159,52

	TOTAL DO INVESTIM. - EMP. A - EX.:		1 967 190,57		264 187,69	176 125,13	88 061,89	1 438 815,85	1 074 215,55				1 503 735,07

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2024

Unidade monetária: €

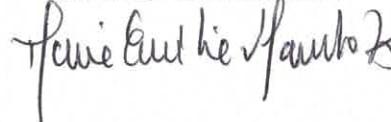
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		6 381 349,75	5 819 776,44
Pagamento a fornecedores		(3 143 930,92)	(3 100 224,85)
Pagamentos ao pessoal		(1 840 193,59)	(1 673 225,07)
Caixa gerada pelas operações		1 397 225,24	1 046 326,52
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(418 575,90)	(846 533,38)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		978 649,34	199 793,14
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(1 245 468,74)	(329 503,25)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios à exploração - bairros saudáveis e Mentas Vivas			72 176,02
Subsídios ao investimento			
Fluxos de caixa da atividade de investimento (2)		(1 245 468,74)	(257 327,23)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		14 493,78	8 752,10
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa da atividade de financiamento (3)		14 493,78	8 752,10
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(252 325,62)	(48 781,99)
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	4 353 556,55	4 402 338,54
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	4 101 230,93	4 353 556,55

Esposende, 25 de março de 2025.

O Contabilista Certificado n.º 70561



A Mesa Administrativa





ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República, com sede em Esposende.

As presentes demonstrações financeiras da entidade são as suas demonstrações financeiras individuais.

Os membros da Mesa Administrativa, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da entidade.

Desta forma, o Contabilista Certificado atesta a conformidade das contas do ano de 2024.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).



3.Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as seguintes Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Mesa Administrativa entende que a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins. Nesta conformidade, as demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade.

3.1.2. Regime de Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo reconhecidos contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos nas respetivas contas das rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. Informação Comparativa

As políticas contabilísticas e as bases de mensuração adotadas a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Paulo']

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecido, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de possibilitar atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, utilizando as taxas económicas mais apropriadas, que permitam a reintegração total do bem durante a sua vida útil estimada, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do ativo pela entidade, do desgaste natural esperado, da sujeição a uma previsível obsolescência técnica e do valor residual atribuível ao bem.

Uma vez que a entidade não possui uma estimativa fiável do valor residual dos ativos, foi considerado valor nulo para efeitos de depreciações dos ativos fixos tangíveis. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:



Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São reconhecidas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja possível atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são reconhecidos como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	3

As mais e menos valias resultantes da alienação ou retirada dos ativos intangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data da alienação/retirada, sendo reconhecidas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.



O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão reconhecidos ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;



- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

A Entidade utiliza o modelo do custo na mensuração de outros investimentos financeiros, nomeadamente a participação em outras entidades, nas quais não é obrigada a utilizar o método de equivalência patrimonial nem a consolidação proporcional, e onde não tem condições para determinar o justo valor de forma fiável, designadamente participações financeiras em entidades ou fundos com valores mobiliários não cotados em mercado regulamentado.

De acordo com o modelo do custo, os investimentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu custo de aquisição, que inclui custos de transação, sendo subsequentemente o seu valor diminuído por eventuais perdas por imparidade.

Cientes e outros Ativos Correntes

Os “*Cientes*” e as “*Outros Ativos Correntes*” encontram-se reconhecidos pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são reconhecidas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo amortizado menos perda por imparidade.



À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros Passivos Correntes

As dívidas reconhecidas em “*Fornecedores*” e “*Outros Passivos Correntes*” são reconhecidos pelo seu valor nominal, que é substancialmente idêntico ao seu justo valor.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.



O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se reconhecidos, no passivo, pelo custo amortizado líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os contratos de locação são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou



- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são reconhecidos pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "*Fornecimentos e Serviços Externos*".

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *"As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:



- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10-º encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87.º. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.9 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Mesa Administrativa. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.



As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.9. Subsídios e Outros Apoios de Entidades Públicas

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios e outros apoios das entidades públicas não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis estão reconhecidos na rubrica "Outras variações no capital próprio" do Capital próprio, líquidos do montante de imposto a pagar (conforme previsto na nota de enquadramento da conta "593 Subsídios"), e: - quando relativos a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis com vida útil definida, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem; - quando relativos a ativos fixos tangíveis não depreciables, mantidos nos Capitais Próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivos, na rubrica "Financiamentos obtidos".

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de estágios profissionais, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.2.10. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2.11. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Mesa Administrativa foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

As principais estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são:

- a) Definição das vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análise de imparidades em contas a receber e inventários; e
- c) Estimativa de férias e subsídio de férias a liquidar em 2024.



[Handwritten signatures and initials]

3.2.12. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2024

Descrição	Saldo em 01-jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2024
Custo				
Terrenos e recursos naturais	1 992 020,59	-	-	1 992 020,59
Edifícios e outras construções	6 548 120,75	630 951,61	-	7 179 072,36
Equipamento básico	2 137 108,40	178 646,11	-	2 315 754,51
Equipamento de transporte	200 834,11	1 313,76	-	202 147,87
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	519 144,70	165 101,54	-	684 246,24
Outros Ativos fixos tangíveis	63 737,35	-	-	63 737,35
Total	11 460 965,90	976 013,02	-	12 436 978,92
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 082 842,34	138 039,66	-	2 220 882,00
Equipamento básico	1 826 093,79	95 952,43	-	1 922 046,22
Equipamento de transporte	165 239,11	9 614,09	-	174 853,20
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	482 649,27	60 197,72	-	542 846,99
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	4 556 824,51	303 803,90	-	4 860 628,41

Quantia escriturada	6 904 141,39	7 576 350,51
----------------------------	---------------------	---------------------



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

31 de dezembro de 2023

Descrição	Saldo em 01-jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2023
Custo				
Terrenos e recursos naturais	1 992 020,59	-	-	1 992 020,59
Edifícios e outras construções	6 107 391,62	440 729,13	-	6 548 120,75
Equipamento básico	2 103 718,05	33 390,35	-	2 137 108,40
Equipamento de transporte	163 691,50	37 142,61	-	200 834,11
Equipamento biológico	-	-	-	0,00
Equipamento administrativo	430 671,97	88 472,73	-	519 144,70
Outros Ativos fixos tangíveis	63 737,35	-	-	63 737,35
Total	10 861 231,08	599 734,82	-	11 460 965,90
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 957 666,01	125 176,33	-	2 082 842,34
Equipamento básico	1 755 100,85	70 992,94	-	1 826 093,79
Equipamento de transporte	163 691,50	1 547,61	-	165 239,11
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	457 151,58	25 497,69	-	482 649,27
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	4 333 609,94	223 214,57	-	4 556 824,51

Quantia escriturada	6 527 621,14	6 904 141,39
----------------------------	---------------------	---------------------

6. Ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2024

Descrição	Saldo em 01-jan-2024	Aquisições	Alienações/ Abates	Saldo em 31-dez-2024
Custo				
Programas de computador	77 508,81	-	-	77 508,81
Total	77 508,81	-	-	77 508,81
Amortizações acumuladas				
Programas de computador	65 439,62	5 487,16	-	70 926,78
Total	65 439,62	5 487,16	-	70 926,78

Quantia escriturada	12 069,19	6 582,03
----------------------------	------------------	-----------------



31 de dezembro de 2023

Descrição	Saldo em 01-jan-2023	Aquisições	Alienações/ Abates	Saldo em 31-dez-2023
Custo				
Programas de computador	67 668,81	9 840,00	-	77 508,81
Total	67 668,81	9 840,00	-	77 508,81
Amortizações acumuladas				
Programas de computador	61 045,69	4 393,93	-	65 439,62
Total	61 045,69	4 393,93	-	65 439,62
Quantia escriturada	6 623,12			12 069,19

7. Inventários e custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Em 2024 e 2023 as rubricas “Inventários” e “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-jan-2023	Compras	Inventário em 31-dez-2023	Compras	Inventário em 31-dez-2024
Mercadorias	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	87 227,72	555 346,31	115 442,79	641 856,62	58 368,34
Total	87 227,72	555 346,31	115 442,79	641 856,62	58 368,34

Descrição	2024	2023
Inventário Inicial	115 442,79	87 227,72
Compras	641 856,62	555 346,31
Inventário Final	58 368,34	115 442,79
CMVMC	698 931,07	527 131,24

8. Créditos a Receber

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:



Descrição	31-dez-2024	31-dez-2023
Cientes e Utentes c/c	572 441,23	434 004,88
Clientes	554 193,01	422 725,78
Utentes	18 248,22	11 279,10
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	103 541,59	103 541,59
Clientes	87 611,70	87 611,70
Utentes	15 929,89	15 929,89
Perdas por Imparidade do período	(103 541,59)	(103 541,59)
Clientes	(87 611,70)	(87 611,70)
Utentes	(15 929,89)	(15 929,89)
Total	572 441,23	434 004,88

O Prazo Médio de Vencimento e Recebimentos é de 30 dias.

9. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-dez-2024	31-dez-2023
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	35 049,33	16 416,77
Segurança Social	65 029,89	43 503,38
Outras tributações	-	-
Total	100 079,22	59 920,15

10. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	31-dez-2024	31-dez-2023
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	16 233,56	-
Entidades devedores por subsídios	10 226,86	94 426,39
Outros Devedores	952,61	2 977,11
Total	27 413,03	97 403,50



[Handwritten signatures and initials]

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-2024	31-dez-2023
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios	-	14 206,60
Total	-	14 206,60

12. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", em 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-2024	31-dez-2023
Caixa	13 945,92	19 306,25
Depósitos à ordem	3 087 285,01	3 334 250,30
Depósitos a prazo	1 000 000,00	1 000 000,00
Total	4 101 230,93	4 353 556,55

13. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 31-dez-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2024
Fundos	97 939,83	-	-	97 939,83
Resultados transitados	6 864 070,11	328 726,25	(1 282,50)	7 191 513,86
Excedentes de revalorização	2 659 116,93	-	(26 294,88)	2 632 822,05
Outras variações nos fundos patrimoniais	898 004,51	-	(126 509,59)	771 494,92
Resultado líquido do período	276 676,44	483 203,71	(276 676,44)	483 203,71
Total	10 795 807,82	811 929,96	(430 763,41)	11 176 974,37



14. Outras variações nos fundos patrimoniais

Saldos desta rubrica, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 31-dez-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2024
Subsídios ao investimento	898 004,51	-	126 509,59	771 494,92
Total	898 004,51	-	126 509,59	771 494,92

15. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" descompõe-se da seguinte forma:

Descrição	31-dez-2024	31-dez-2023
	Corrente	Corrente
Pessoal	747,49	852,20
Adiantamento de clientes	2 395,85	1 535,50
Fornecedores de investimentos	140 894,64	278 049,58
Credores por acréscimos de gastos	344 469,91	306 658,96
Outros credores	145 437,77	58 955,02
Provisões	-	10 459,70
Total	633 945,66	656 510,96

16. Financiamentos obtidos

O saldo da rubrica de "Financiamentos obtidos" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-dez-2024			31-dez-2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Programa Eficiência Energética	-	208 856,24	208 856,24	-	198 413,43	198 413,43
Total	-	208 856,24	208 856,24	-	198 413,43	198 413,43

Este valor é referente a um subsídio reembolsável do Programa de Eficiência Energética cujo o investimento em 2021 e 2022 foi de 295 395,23€, dos quais, foi financiado até ao momento, o valor de 208 856,24€. De momento é um financiamento sem qualquer encargo mas no futuro, mediante os objetivos, poderá converter cerca de 20% deste montante em subsídio não reembolsável.



17. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-dez-2024	31-dez-2023
Fornecedores c/c	239 918,77	209 147,53
Total	239 918,77	209 147,53

O Prazo Médio de Vencimento e Pagamentos é de 30 dias.

18. Vendas e Serviços prestados

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes valores relativos "Prestação de Serviços:"

Descrição	2024	2023
Prestação de Serviços	5 382 588,95	4 796 674,01
Creche	31 031,34	70 743,93
Jardim	148 004,11	155 123,39
CATL	62 607,88	61 852,56
Centro de Dia	48 048,50	40 685,02
Lar	196 510,96	171 557,75
Apoio Domiciliário	65 083,62	56 279,44
Misericórdia	10 490,06	3 150,49
Hospital	4 652 417,63	4 036 922,93
SMFR	168 394,85	200 358,50
Comparticipações Segurança Social	1 031 794,62	919 512,11
Creche	473 015,86	359 745,38
Jardim	207 106,77	233 369,74
CATL	25 115,21	23 901,62
Centro de Dia	29 231,16	27 733,17
Lar	147 579,32	133 103,52
Apoio Domiciliário	149 746,30	141 658,68
Total	6 414 383,57	5 716 186,12

19. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídio à exploração":

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	-	10 404,94
Total	-	10 404,94



20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	2 107 987,49	2 069 348,00
Materiais	22 235,51	30 821,74
Energia e fluidos	150 806,32	143 451,60
Deslocações, estadas e transportes	514,10	339,54
Serviços diversos	79 508,36	78 700,21
Dos quais (mais relevantes):		
Rendas e alugueres	12 255,88	18 480,52
Comunicação	12 621,32	11 869,61
Seguros	9 537,70	6 823,82
Total	2 361 051,78	2 322 661,09

21. Gastos com o pessoal

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 foi de 151, o mesmo que no período homólogo.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao pessoal	2 137 369,26	1 990 897,93
Indemnizações	28 630,55	(3 832,69)
Encargos sobre as remunerações	437 504,63	426 248,43
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	27 835,68	32 998,58
Outros gastos com o pessoal	3 478,96	6 471,94
Total	2 634 819,08	2 452 784,19

22. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	80 823,27	36 537,94
Descontos de pronto pagamento obtidos	2 066,15	8 710,80
Outros rendimentos	82 238,60	57 611,93
Restituição de impostos	25 434,76	12 044,10
Subsídios ao investimento	42 310,06	36 815,73
Donativos	14 493,78	8 752,10
Total	165 128,02	102 860,67

23. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	7 089,37	4 227,20
Outros gastos e perdas (*)	8 293,68	18 363,07
Serviços bancários	4 597,68	3 707,22
Quotizações	3 696,00	3 744,00
Outros não especificados	-	10 911,85
Indemnização	-	10 836,85
Multas	-	75,00
Total	15 383,05	22 590,27

24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido na Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2024 e 2023, foram de 3.600,00€ (IVA excluído) em cada um dos períodos, exclusivamente referentes a serviços de revisão legal de contas.

25. Acontecimentos após a data de balanço

A 25 de Março de 2025 não são conhecidos quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 serão previsivelmente aprovadas para emissão em reunião da Mesa Administrativa a celebrar a 25 de março de 2025.

26. Acontecimentos após a data de balanço

No início do ano de 2024, as relações diplomáticas entre a Rússia e a Ucrânia permanecem extremamente tensas, com o conflito armado a prolongar-se sem uma solução definitiva à vista. A escalada das hostilidades e a contínua intervenção de

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and some initials.

aliados estratégicos, incluindo o apoio militar e financeiro de países da NATO à Ucrânia, mantêm o cenário de instabilidade na região.

Paralelamente, o agravamento das tensões no Médio Oriente, com o intensificar do conflito entre Israel e grupos armados na região, bem como a crescente instabilidade geopolítica envolvendo potências regionais, adiciona mais incerteza ao panorama global.

Adicionalmente, no início de 2025, a relação comercial entre a União Europeia e os EUA deteriorou-se, com a possibilidade de imposição de tarifas e barreiras comerciais em setores estratégicos. Esta nova frente de tensão económica gera pressões adicionais sobre a economia europeia, aumentando os riscos de estagnação económica.

Apesar deste ambiente desafiante, e considerando a performance financeira e operacional da entidade em 2024, é possível afirmar, com um grau razoável de confiança, que os potenciais efeitos adversos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da entidade não comprometem a continuidade das suas operações. Assim, mantém-se apropriado o pressuposto da continuidade na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024.

Esposende, 25 de março de 2025

O Contabilista Certificado n.º 70561

Handwritten signature of António Araújo

A Mesa Administrativa

Handwritten signatures of the Administrative Board members

Handwritten signature of António Araújo
Handwritten signature of António Araújo
Handwritten signature of António Araújo



Santa Casa
da Misericórdia
de Esposende

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Santa Casa da Misericórdia de Esposende



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 12.359.774,26 euros e um total de fundos patrimoniais de 11.176.974,37 euros, incluindo um resultado líquido do período de 483.203,71 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e o anexo - que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas -, relativas ao ano findo naquela data.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subsequentes subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Braga, 28 de março de 2025.

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
Representada por Mário da Cunha Guimarães, ROC
Registo na OROC n.º 1159 | Registo na CMVM n.º 20160771



Santa Casa
da Misericórdia
de Esposende

PARECER CONSELHO FISCAL

Santa Casa da Misericórdia de Esposende



Ata Avulso

Parecer do Conselho Fiscal Sobre o Relatório e Contas para o Ano de 2024

--- De harmonia com o estabelecido nos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, o Conselho Fiscal reunido no dia vinte e sete de março do corrente ano, pelas dezassete horas, onde estiveram presentes Abílio da Silva Teixeira, na qualidade de presidente, Flávia Martins e Rui Manuel Mações Viana, vem submeter a Vossas Excelências, o parecer sobre os documentos relativos ao Relatório e Contas do ano de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Os elementos do Conselho Fiscal, procederam à análise das Demonstrações Financeiras da Instituição, tendo verificado que o Balanço em 31 de dezembro de 2024, regista um total de Ativo de 12 359 774,26 €, o total dos fundos patrimoniais regista o montante de 11 176 974,37€, e o total do passivo regista o montante de 1182 799,89€.

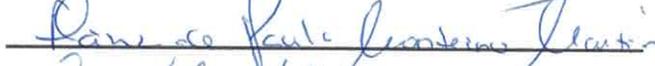
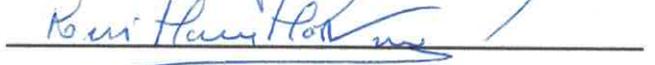
----- Em relação à demonstração de resultados em 31 de dezembro de 2024, verifica-se que o total de proveitos ascendeu a 6 414 383,57€, ou seja, um aumento de 698 197,45€ ou seja um aumento de 12,2%, em relação ao ano anterior. O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, no montante de 698 931,07€, os fornecimentos e serviços externos no montante de 2 361 051,78€, os gastos com pessoal perfizeram o montante de 2 634 819,08€, os gastos de depreciação e de amortização, no montante de 309 291,06€, pelo que o resultado líquido do exercício apresenta um montante de 483 203,71€, representando um aumento de 206 527,27€, ou seja, um aumento de 74,6% em relação ao ano anterior de 2023. -----

----- Entende o Conselho fiscal aprovar o Relatório e Contas de dois mil e vinte e quatro, e recomendar aos irmãos a sua aprovação, por entender que este respeita as regras do equilíbrio financeiro da Instituição. -----

--- Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, da qual foi lavrado o presente parecer, que após lido e aprovado, vai ser assinado pelos presentes. -----

Esposende, 27 de março de 2025

O Conselho Fiscal



Santa Casa
da Misericórdia
de Esposende

ATA APROVAÇÃO DE CONTAS

Santa Casa da Misericórdia de Esposende



ATA NÚMERO 61

Aos trinta dias do mês de março do ano dois mil e vinte e cinco, na Igreja da Misericórdia, sita no Largo Doutor Fonseca Lima, cidade de Esposende, decorreu a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, convocada pelo Presidente da Mesa, Alberto Francisco Barros Bermudes, nos termos do disposto nos artigos vigésimo segundo e vigésimo terceiro do Compromisso da Irmandade.

A convocatória foi publicitada por editais afixados nos locais habituais, por meio de aviso postal expedido a cada irmão, ou, por correio eletrónico, caso este tenha aderido a este meio de comunicação.

A Assembleia Geral foi convocada para as vinte horas e trinta minutos, tendo-se iniciado trinta e cinco minutos mais tarde, em virtude de não se encontrarem presentes o número de Irmãos previsto no número um do artigo vigésimo quarto do Compromisso.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Alberto Francisco Barros Bermudes, e o Secretário, Jaime Alexandre de Melo Ferreira, encontravam-se ausentes por motivos de ordem pessoal. Nos termos estatutários a Presidência da Mesa foi assumida pelo Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, David Manuel Morgado da Cruz, e a convite do mesmo por dois irmãos que se encontravam na assembleia de seu nome, Sónia Cristina Marques Miquelino da Cruz e João de Lemos.

O Presidente da Mesa cumprimentou os presentes e de seguida leu a convocatória, da qual consta a seguinte ordem de trabalhos:

1º - Leitura da ata da última Assembleia Geral;

2º - Apreciação e votação do relatório de Atividades e Contas do exercício do ano dois mil e vinte e quatro, tendo em conta o parecer do órgão de fiscalização.

3º - Outros assuntos de interesse para a Irmandade conforme nº 3 do artigo 22º do Compromisso.



4º - Voto de Confiança na Mesa da Assembleia Geral para redigir e aprovar a ata da reunião, conforme nº 5 do artigo 19º do Compromisso.

Entrando no ponto um da Ordem de Trabalhos, **“leitura da ata da última Assembleia Geral”**, o Presidente da Mesa, procedeu à sua leitura, conforme o acordado.

Após a leitura, questionou os presentes se tinham alguma correção a fazer à mesma, não tendo havido qualquer reparo.

Iniciando o ponto dois da Ordem de Trabalhos, **“apreciação e votação do relatório de Atividades e Contas do exercício do ano dois mil e vinte e quatro, tendo em conta o parecer do órgão de fiscalização”**, o Presidente da Mesa concedeu a palavra à senhora Provedora, Maria Emília Pinto Vilarinho Rodrigues de Barros Zão, para apresentar o relatório de atividades desenvolvidas nas várias valências da Santa Casa da Misericórdia durante o ano de dois mil e vinte e quatro.

Ao tomar a palavra a Senhora Provedora começou a sua apresentação por informar os presentes que as atividades previstas no relatório anual de 2024 foram, na sua maioria, concretizadas. Foram efetuados alguns ajustes ao nível dos investimentos para melhor corresponder às necessidades, dando como exemplo a conclusão da obra destinada ao espaço de medicina física e reabilitação.

No constante às Contas da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, estas apresentaram, no final do ano de dois mil e vinte e quatro, um resultado líquido de 483.203,71 €, sendo um aumento significativo em relação ao ano anterior, tendo ultrapassado o orçamento previsto que era de 138.202,00 €.

Realçou que do relatório constam as atividades desenvolvidas, nas várias valências: Hospital, Centro de Apoio Social Ernestino Miranda e Creche Jardim de Infância.

No Hospital, que engloba diversos serviços, salientou o reforço do atendimento telefónico, com a ampliação do horário e a integração de mais um funcionário, no serviço de radiologia com mais um técnico, que permitiu mais rapidez e eficácia e rápida resposta aos utentes da Santa Casa, a retoma de

algumas consultas como foi o caso da pediatria e também as novas parcerias estratégicas, como sendo o das análises clínicas e da medicina dentária, esta última que foi reorganizada com um novo parceiro.

A implementação da desmaterialização do processo clínico, no atendimento médico permanente e nas consultadas, com a redução de papel e uma maior eficiência.

Na gestão documental foi adotado o programa "TeraDocuments" para conferência de faturas, agilizando o processo e evitando a perda de documentos.

Muito importante, foi também a gestão de quites de consumo, de faturação no atendimento médico permanente, tornando o processo mais célere e ao mesmo tempo, permite que não hajam perdas.

Também foi fundamental, a expansão da unidade de convalescença dos cuidados continuados integrados, maior aposta na nossa presença nas redes sociais, a mudança dos serviços da medicina física de reabilitação, da Rua Vasco da Gama, para as instalações do Hospital e a aposta na oferta de exames de cardiologia.

Entre as diversas especialidades existentes no hospital, houve algumas variações, tendo até algumas delas baixado ligeiramente, o que nos obriga a estar mais atentos, contudo no seu conjunto houve um aumento de cerca de 6,4%.

A Consulta a Tempo e Horas, continua com regularidade, algumas especialidades vão-se mantendo e outras com tendência de aumento, sendo um projeto que vai continuar até ao ano 2026, mas já está em preparação entre as Misericórdias, um novo acordo.

O Serviço de Atendimento Médico Permanente, teve um aumento de 3%.

Os Cuidados Continuados, com o aumento do número de camas, as admissões subiram para 208 admissões, sendo assim a taxa de ocupação

A

bastante elevada, o que significa que o Estado paga a 100% os serviços prestados.

A Medicina Física de Reabilitação, não apresentou os resultados desejados, pelo que terá que lhe ser dedicada mais atenção, para se verificar o que estará menos bem e que influenciaram para estes resultados.

Os Meios Complementares de Diagnóstico, foi uma aposta ganha, pois, os resultados estão todos em crescimento, com tendência a aumentar.

As Campanhas Solidárias, também foram importantes, o que permitiu angariar, três mil e quinhentos euros, aproveitou para lembrar os presentes que muito em breve terão de preencher a declaração de IRS, para não se esquecerem de doar à Santa Casa o valor que o Estado permite e já agora também passar a palavra.

No Centro de Apoio Ernestino Miranda, no geral os objetivos foram atingidos, não tendo sido apenas conseguido a execução das obras de ampliação do mesmo.

Importante, foi também, a conclusão do recreio, parte exterior do Centro de Atividades Tempos Livres (CASEM).

Os Programas da Emergência Social e Projetos de Voluntariado, foram desenvolvidos em articulação com a Escola Secundária Henrique Medina e com a Universidade Autodidata de Esposende que quinzenalmente vem animar os utentes do Lar.

Na Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI), mantém-se o número permitido 20 utentes, no Centro de Dia, o número que está acordado e no Centro de Apoio o número que está protocolado com a Segurança Social.

As Cantinas Sociais, continuam de acordo com as necessidades.

O Centro de Atividades Tempos Livres, apenas o que está protocolado.

A Creche e Jardim de Infância, estão com lotação completa.

Foram realizadas várias atividades lúdicas com as crianças.

Na Igreja da Misericórdia, celebra-se a eucaristia semanal, sendo que a Semana Santa, é o momento alto e o dia da Nossa Senhora das Dores, coincidente com o dia da Misericórdias foi também celebrado.

Ao nível dos recursos humanos, houve um grande aumento nos custos, decorrente do salário mínimo nacional e da valorização das carreiras, bem como do novo acordo de trabalho entre as Misericórdias e alguns Sindicados.

O Voluntariado é extremamente importante para ajudar e cuidar dos doentes.

Terminou a sua intervenção, considerando que os objetivos previstos em plano foram cumpridos, informando os presentes que estaria disponível para algum esclarecimento e na parte relativamente ao orçamento, solicitou em seu nome e em nome da senhora Tesoureira da Santa Casa, Marta Filipa de Oliveira Barros, autorização ao Presidente da Mesa para que fosse o contabilista certificado da instituição, António Araújo, para de uma forma breve, apresentar alguns detalhes contabilísticos referentes ao ano 2024.

Assim começou por fazer uma análise ao desempenho da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, que a seguir se enumeram, tendo as comparações por referência o ano 2023:

- Elementos relevantes da Demonstração de Resultados:

Em 2024 foram contabilizados 6.414.383,57 € em serviços prestados.

O Custo das Matérias consumidas aumentou cerca de 33%, fixando-se em 698.931,07 €.

A rubrica de Fornecimento e Serviços Externos também aumentou, atingindo um valor de 2.361.051,78 €, cerca de 2%.

A Instituição teve um aumento nos Gastos com Pessoal cerca de 7%, tendo os custos com esta rubrica atingido os 2.634.819,08 €.

A rubrica, outros rendimentos ascendeu em 165.128,02 €.

Os outros gastos e perdas situaram-se no valor de 15.383,05 €.

As depreciações dos ativos foram de 309.291,06 €.



Apurou-se um Resultado Líquido de 483.203,71 €, um aumento de cerca 75%.

- Elementos relevantes da Demonstração de Fluxos de Caixa:

Em 2024 a Instituição recebeu de clientes e utentes 6.381.349,75 €, e foram pagos a fornecedores de 3.143.930,92 € e a colaboradores de 1.840.193,59 €.

Com os recebimentos e pagamentos operacionais a Instituição libertou fluxos operacionais de 978.649,34 €.

Foram pagos investimentos realizados no corrente ano 1.245.468,74 €;

Em 2024 houve uma ligeira variação negativa dos fluxos de caixa, tendo as receitas sido inferiores aos pagamentos em 252.325,62 €, terminando o ano com uma disponibilidade financeira de 4.101.230,92 €.

- Elementos relevantes do Balanço:

O Ativo não corrente, ativos tangíveis, intangíveis e financeiros é de 7.600.320,73 €.

Os inventários da instituição diminuíram para um valor de 58.368,34 €.

As dívidas de clientes e utentes ascendem a 572.441,23 €.

As disponibilidades da Instituição (caixa e depósitos) era de 4.101.230,93 € no final do ano.

O total de fundos patrimoniais é de 11.176.974,37 €, o que lhe permite uma autonomia financeira de cerca de 90%, o que é excelente.

A Santa Casa, não tem financiamentos de longo prazo, sendo que todas as dívidas existentes são de curto prazo.

Foi, desta forma, que foram resumidamente apresentadas as Contas pelo contabilista certificado, António Araújo, reforçando os valores indicados pela senhora Provedora.

Tomou a palavra novamente o Presidente da Mesa, agradecendo as duas intervenções e de seguida perguntou aos Irmãos presentes se tinham

alguma questão a colocar relativamente ao Plano de Atividades e aos números apresentados do Orçamento, não tendo sido colocada qualquer questão.

Informou os presentes que do parecer emitido pela empresa que certifica as Contas, consta que não identificaram nenhuma correção material, quanto ao parecer do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, foi solicitada a palavra ao seu presidente, Abílio Teixeira, para que de forma sucinta explanasse o referido parecer ao que este tomou a palavra para confirmar os valores indicados pelo contabilista certificado, António Araújo, deu os parabéns à Mesa Administrativa pela forma como foi e é gerida a Santa Casa, sendo os valores apresentados bastante significativos e assim sendo é de aprovar as contas.

Terminada a intervenção, o Presidente da Mesa colocou o relatório de Atividades e Contas do exercício do ano dois mil e vinte e quatro à votação, sendo aprovados por unanimidade.

Passou-se ao ponto 3 – **“Outros assuntos de interesse para a Irmandade conforme nº 3 do artigo 22º do Compromisso”**:

Não houve questões.

No ponto quatro e último da ordem de trabalhos: **“Voto de Confiança na Mesa da Assembleia Geral para redigir e aprovar a ata da reunião, conforme nº 5 do artigo 19º do Compromisso”**, o Presidente da Mesa solicitou à Assembleia poderes para que a Mesa da Assembleia Geral redija e aprove a ata desta Assembleia o que foi aprovado por maioria, com abstenção dos membros da Mesa da Assembleia Geral.

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa agradeceu a presença dos Irmãos, desejou a todos uma Santa Páscoa, e deu por encerrada a reunião, quando eram vinte e duas horas e sete minutos.

Assim foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da Mesa.

Sónia Cristina M. M. da Cruz

